200 Reis

EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

CAIO MACHADO
Diretor

Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Limitada
Teleg. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21

MIGUEL ROSA
Gerente

NUM.° 4.836 — Curitiba, Domingo, 7 de Maio de 1939 — ANO XVI

Compete á Alemanha a iniciativa de qualquer proposta

SEGUNDO O SR. GOEBELS, A INGLATERRA INDUZIU A POLONIA Á REAÇÃO

Mais uma manobra dos Estados totalitarios

VARSOVIA, 6 (A. B.) — Depois do discurso do coronel Joseph Beck, os circulos oficiais e a imprensa polonesa prosseguem nos seus comentarios a respeito da situação, notando-se em todos os circulos governamentais a espectativa de que o Reich se dirija á Polonia, para as negociações que o ministro do Exterior achou possiveis em sua oração de ontem. Todavia, esses mesmos circulos julgam que a Polonia de maneira alguma tomará qualquer iniciativa nesse sentido, isto é, no sentido da abertura de novas negociações, o que competirá ao Reich fazer.

A ESPECTATIVA NA ALEMANHA

BERLIM, 6 (A. B.) — O chanceler Adolfo Hitler é esperado nesta capital na proxima segunda-feira, quando então será conhecido o ponto de vista do Reich relativamente ao discurso do coronel Beck. Entretanto, os circulos oficiais não escondem a opinião de que o "fuehrer" responderá imediatamente ás palavras do ministro dos Estrangeiros da Polonia, limitando-se os jornais a comentar tais palavras, que, segundo a imprensa, não vieram de modo algum concorrer para o solucionamento da pendencia entre os dois paizes.

Os jornais da tarde, comentando ainda o discurso do coronel Beck, publicam novas perseguições e até agressões a cidadãos alemães, no "corredor polonês" o que prova — dizem esses jornais — que o ministro das Relações polaco não disse tudo, quando garantiu que jámais houve atentados contra os alemães nos territorios poloneses.

As noticias de Varsovia, dando conta de outros atentados contra alemães em plena capital polonesa, fizeram com que os jornais recrudescessem nos seus ataques á Polonia.

REUNIDOS OS MINISTROS FRANCESES

PARIS, 6 (A. B.) — O Conselho de Ministros esteve reunido esta manhã, ocupando-se do relatorio apresentado pelo sr. Georges Bonnet, ministro do Exterior, sobre os ultimos acontecimentos sendo aprovados os passos dados pelo governo, "porisso que ocurrencias internacionais confirmam a legitimidade da politica de vigilancia e de firmeza da França".

Tratou-se igualmente do discurso pronunciado pelo coronel Joseph Beck, cujos termos considerados moderados pelos ministros, foram aprovados e elogiados.

NÃO FOSSE A INGLATERRA...

BERLIM, 6 (A. B.) — A proposito do discurso do coronel Beck, o sr. Goebbels aprecia no "Voelkischer Beobachter" a grande influencia do fundador da nova Polonia, o marechal Pilsudski, no sentido da paz europeia, dizendo: "Pilsudski soube valorizar de modo perfeito os fatores de poderio e porisso mesmo evitou que os poloneses errassem de modo a provocar graves conflitos internacionais e, talvez, o desequilibrio de todo o sistema estatal polonês. Esse sentido da realidade, ao que parece, perdeu-se completamente nas ultimas semanas em Varsovia. A imprensa polaca abandonou a razão e o bom senso, calculando tal a força efetiva da Polonia."

Mais adiante, o articulista se refere á atuação do sr. Chamberlain, para dizer:

"Em politica, não tem interesse o que se pensa, mas o que se faz."

Finalmente, acredita o sr. Goebbels que as propostas da Alemanha á Polonia são justas e que teriam sido aceitas si a Inglaterra não se tivesse intrometido nas negociações entre os dois paises.

MAIS UMA MANOBRA DOS TOTALITARIOS

PARIS, 6 (A. B.) — Publicando as informações de Madrid, segundo as quais foi transferida para o dia 20 do corrente a "parada da vitoria" na velha capital espanhola, os jornais parisienses acentuam que se trata de mais uma manobra dos Estados totalitarios, os quais teriam induzido o general Franco a essa protelação, afim de que as forças italianas e alemãs possam continuar na Espanha até se desanuviarem os horizontes, manobra que é preciso desfazer o quanto antes.

NAS FESTAS DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Bidu' Saião no Teatro Colon, em recita de gala

RIO, 6 (A. B.) — Os jornais dão grande destaque ás noticias procedentes de Buenos Aires e segundo as quais a cantora patricia Bidu' Sayão acaba de ser distinguida pelo proprio governo argentino, que a convidou para tomar parte numa récita de gala, a realizar-se no proximo dia 25, no Teatro Colon, onde se efetua temporada lirica deste ano.

Tratando-se de uma récita comemorativa da grande data argentina, a imprensa carioca acentua que não podia ser maior a homenagem da nação amiga á nossa cantora e ao proprio Brasil.

DEMITIU-SE O SR. BARROS BARRETO

RIO, 6 (A. B.) — O sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude Publica, apresentou o seu pedido de demissão desse cargo ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

BRINCAVA COM A VIDA DE ROOSEVELT !

Momentos de inquietação nos Estados Unidos causados pela estupidez de um individuo

WASHINGTON, 6 (A. B.) — Por ocasião da chegada a esta capital do presidente da Nicaragua, que foi recebido na "gare" ferroviaria pelo presidente Franklin Roosevelt, ocorreu um incidente que causou, no momento, como é natural, alguma inquietação.

Desembarcando o chefe d'Estado nicaraguense, os dois presidentes tomaram um carro aberto e, quando este se punha em movimento, um individuo se apoderou de um fuzil que se achava encostado á parede e pertencente a um fuzileiro naval que socorria um acidentado. De posse da arma, o citado individuo, levou-o no hombro, chegando a aponta-la para o carro conduzindo os dois presidentes. Imediatamente desarmado o individuo disse que fizera apenas brincadeira.

WASHINGTON, 6 (A. B.) — Chama-se Charles Koff o individuo que se apoderando de um fuzil, apontou em direção ao carro em que viajavam os presidentes dos Estados Unidos e da Nicaragua.

Embora as autoridades policiais estejam propensas a acreditar nas alegações desse individuo, de que não planejára nenhum atentado contra o sr. Roosevelt, o mesmo continúa detido, estando a policia investigando os seus antecedentes.

NOVA IORQUE, 6 (A. B.) — Os jornais publicaram edições sucessivas sobre o suposto atentado contra o presidente Roosevelt, em Washington, levado a efeito, no que se dizia, por um operário de nome Koff.

Entretanto, logo depois, em outras edições, o fato era reduzido ás suas justas proporções, causando geral satisfação a improcedencia das primeiras noticias intranquilizadoras.

O MAIOR SORTIMENTO !

"O sr. Miguel Caliuf trouxe de S. Paulo o maior sortimento de lãs e tecidos de inverno, até hoje vindo para Curitiba".

(Dos jornais)

— Mas isso é uma loucura Fumaça, e si não fizer frio o que fará o Caliuf com tantas lãs ?

— Tem que fazer, minhas senhoras... si um homem chamado Caliuf... já sente frio... é porque o inverno vae ser lãnfranhudo !...

Decretos assinados na Pasta da Guerra

Exonerações, transferencias e classificações de officiais do Exercito

Foram assignados os seguintes decretos na pasta da Guerra: exonerando o coronel de infantaria Demerval Peixoto, do cargo de chefe do Estado Maior do comandante da 2ª Região Militar; os tenentes-coroneis Raymundo Passos de Carvalho, da cavalaria, do cargo que exerce interinamente, de diretor do Instituto Geografico Militar; Aristides Paes de Souza Brasil, do cargo de chefe da 11ª Circunscrição de Recrutamento; João Vicente Sayão Cardoso, de adjunto da Escola de Estado Maior; Edgard de Oliveira, do cargo que exerce interinamente, de chefe do Estado Maior do comandante da 1ª Região Militar.

Exonerando o tenente-coronel medico dr. Armando de Lima Meireles, de diretor do Hospital Militar de Curitiba; e nomeando o referido oficial para o cargo de chefe do Serviço de Saude do distrito de defesa de costa.

Transferindo: do quadro ordinario para o suplementar geral o coronel Themistocles Cordeiro de Mello e o major Roberto de Cunda Santiago; na Infantaria: o tenente-coronel Granville Belerophonte de Lima e o major Manuel Inocencio Pires de Camargo, do quadro ordinario para o suplementar geral; os majores Artur da Costa e Silva, do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 7º Regimento; Liberato da Cruz Barroso, do 12º de Caçadores, para o 1º Regimento; Ruderico Dantas Barreto, deste para o 11º Regimento; na Artilharia: o tenente-coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 1º Grupo de Obuzes; os tenentes-coroneis Antonio de Freitas Brandão e Osvino Ferreira Alves, do quadro ordinario para o suplementar geral; Rafael Danton Garrastazu' Teixeira, do quadro ordinario para o de Estado Maior; Castelino Borges Fortes, do quadro ordinario para o suplementar privativo; e João Vicente Sayão Cardoso, do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 3º Grupo do 2º Regimento Mixto; na Cavalaria: os majores Léo da Costa e Manuel de Azambuja Brilhante, do quadro ordinario para o suplementar geral, e Francisco Becker Reifschneider, do quadro de Estado Maior para o ordinario, sendo classificado no 1º Regimento Divisionario; o tenente-coronel Raymundo Passos de Carvalho, do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 13º Regimento Independente; os majores; Edwy de Oliveira Pessoa Barros do quadro ordinario para o suplementar geral; João Pedro Gay, do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 5º Regimento Independente; e ainda os tenentes-coroneis Heitor da Fontoura Rangel, do quadro ordinario para o suplementar geral e Severino de Freitas Prestes Filho deste para aquele quadro, sendo classificado no 2º Regimento Divisionario; na Engenharia: major Nelson Rebelo de Queiroz, do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros; e os tenentes-coroneis Heitor Bustamante, do quadro ordinario para o suplementar geral, e Angelo Francisco Solare, deste para aquele quadro, sendo classificado no 4º Batalhão Rodoviario.

Classificando o coronel Arnaldo Ferreira Soares no 6º Regimento de Artilharia Montada e o major Riograndino Kruel no 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

Promovendo na Artilharia por antiguidade: — a major o capitão Waldemar Pio dos Santos; e na Infantaria: a 1º tenente o 2º Ozimar de Oliveira Braga, da 2ª classe da reserva de 1ª linha.

Concedendo transferencia para a reserva ao major Armando Nogueira da Fonseca, ao capitão farmaceutico João Nunes Ferreira e ao 1º tenente-farmaceutico Armando Alves de Assunção; e reformando no interesse do serviço publico, na conformidade do artigo 177 da Constituição e lei constitucional nº 2 o capitão medico dr. Raymundo Costa da Silva Santos.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA

Acrescido o numero de voluntarios — Na Camara dos Comuns — Auxilios ás familias dos conscritos

LONDRES, 6 (E.) — O numero de recrutas que ingressaram no exercito durante o mês de abril findo atingiu a 3.234, segundo declaração feita hoje na Camara dos Comuns pelo ministro da Guerra, em resposta a uma interpelação do deputado trabalhista sr. Arthur Henderson.

A SEGUNDA LEITURA DO PROJETO, NA CAMARA DOS COMUNS, FOI ADIADA

LONDRES, 6 (E.) — Foi transferida para segunda-feira a discussão da segunda leitura na Camara dos Comuns do projeto de lei estabelecendo as classes de serviço militar obrigatorio, depois que o ministro do Trabalho, sr. Brown, repeliu em nome do gabinete as reservas feitas pela oposição ao projeto.

O sr. Brown declarou, contra as afirmativas dos oposicionistas, que não interromperá o serviço de apresentação de voluntarios, pois que o seu numero atinge já a 190 mil.

Interpelado pelo sr. Anthony Eden, declarou o ministro do Trabalho que não se pensa em restringir as garantias dadas á Polonia pela Grã-Bretanha, e que se abstem de fazer declarações referentes ás conversações havidas com a Russia, em virtude da situação atual.

AUXILIO A'S FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS

LONDRES, 6 (E.) — O auxilio material concedido ás familias dos jovens que irão servir nas fileiras do exercito, de acôrdo com o ultimo decreto, custará ao Tesouro 450.000 libras esterlinas.

O "Daily Telegraph" faz este calculo tomando por base ... 2.000.000 de alistados, e daí tira mais ou menos 10.000 casados.

APROVEITEMOS AS NOSSAS RIQUESAS

RIO, 6 (A. B.) — "A Noite" trata hoje do consumo da gazolina no Brasil, fazendo interessantes estudos de reportagem, para chegar á conclusão de que o Brasil consome só em automoveis milhões e milhões de contos de reis.

Ilustra aquele vespertino a sua reportagem com o caso de Belo Horizonte, dizendo que a capital mineira, tida como uma das melhores praças para automoveis do país, possue 7 mil carros, todos fechados e dois ultimos modelos. Pois, bem. Nessa capital foram gastas em 1938 8.174 106 litros de gazolina, num total de .... 11.143:744$500.

TECNICOS DA A. C. VÃO SOBREVOAR O MORRO FATIDICO

RIO, 6 (A. B.) — Falando hoje a um vespertino, declarou o sr. Trajano Reis, diretor da Aeronautica Civil, que não puderam ainda ser apuradas as causas do desastre do avião norte-americano, sendo impressão geral que o doloroso acidente resultou da invisibilidade no local, tendo os pilotos ido de encontro ao morro do Garrafão, envolto em espesso nevoeiro.

Acrescentou o sr. Trajano Reis que dois aviões vão sobrevoar aquele morro, levando os tecnicos que se encarregarão, principalmente, de examinar a altura do Garrafão.

Os corpos dos malogrados aviadores chegaram hoje a Niteroi, sendo possivel que alí aguardem o vapor que os deverão conduzir aos Estados Unidos.

Viaja hoje para o Rio

O gal. Raimundo Sampaio, Cmte. da 9.ª Brigada de Infantaria Divisionaria

GAL. RAIMUNDO SAMPAIO

Em gozo de justas e merecidas ferias, deverá embarcar hoje, em companhia de sua exma. familia, para a Capital Federal, o sr. gal. Raimundo Sampaio, cmte. da 9.a Brigada de Infantaria Divisionaria, com séde em Curitiba, e um dos mais brilhantes oficiais superiores do nosso Exercito.

Ao ilustre viajante, que teve a gentileza de nos apresentar as suas despedidas, fazemos votos de feliz viagem.

OS CHOFERES VÃO SER RESERVISTAS ESPECIALIZADOS

RIO, 6 (A. B.) — Tendo em vista a especialidade dos "chauffeurs" em assuntos mecanicos, é pensamento do governo transformar esses profissionais em reservistas do Exercito, de vez que poderão prestar os mais assinalados serviços em caso de guerra.

Em virtude desse ato, tratar-se-á como é natural, da naturalização dos "chauffeurs".

Um vespertino, publicando em primeira mão tal noticia, diz que a classe dos cinesiforos recebeu com viva satisfação essas informações, maximé os profissionais brasileiros.

OS CONDENADOS PODEM DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AO TRIBUNAL DE APELAÇÃO PARA OBTEREM REVISÃO DO PROCESSO

Uma entrevista de João Pabst sobre a permissão concedida

PORTO ALEGRE, 6 (E.) — "O meu caso, ou melhor, o meu e o de Kindermann nunca foi julgado dentro de um criterio de serena justiça. Ao contrario, aureolados de uma fama de terriveis "gangsters", ficamos sendo alvo da curiosidade e do odio de todos, o que, naturalmente, deve ter influido no animo dos que nos julgaram.

Da maneira como se verificaram os nossos frequentes contatos com a Justiça, perdi toda a esperança de que dêssem credito ao meu protesto de inocencia."

Foi assim que o detento João Hans Pabst iniciou suas declarações á reportagem, que foi procurado na Casa de Correção, no intento de realizar uma "enquête" entre os reclusos com relação á noticia referente á permissão concedida aos condenados para diretamente dirigirem-se ao Tribunal de Apelação, sem que a sua petição seja assinada por um advogado inscrito na Ordem.

O fato determinou grandes debates e, afinal, por maioria de votos, o Tribunal decidiu que, doravante, julgará os pedidos de revisão criminal assinados pelos proprios condenados.

JOÃO PABST SUGERE MODIFICAÇÕES

A reportagem avistou-se hoje com Pabst, por gentileza do administrador da Casa de Correção, dr. Pompilio Fernandes. Leu com atenção a noticia em apreço, não demonstrando grande satisfação.

"Isso de nada adeanta, disse ele. Que vantagem tem o condenado em apelar diretamente para que seja feita a revisão do seu processo, sabendo que a sua defesa será falha, em consequencia da falta de liberdade que tem para agir e colher elementos de prova?"

"Sem a liberdade de ação, nada poderá fazer de concreto.

Depois, deve-se levar em conta outros fatores. Somente quem esteve alguns anos encerrado numa prisão é que póde avaliar o estado de abatimento moral em que ficamos.

Eu era um individuo são de corpo e de espirito. Apesar de moço, pelas atribulações que venho passando, minha memoria está se atrofiando. Quero recapitular esses trechos movimentados de minha vida, mas uma espessa nevoa envolve-me o cerebro.

Vejo tudo confusamente no meu esforço em demonstrar o grave erro judiciario de que fui vitima...

As acusações, as fugas rocambolescas, as privações, a morte de meu companheiro tudo isso serviu para perturbar o meu espirito. Não tenho mais confiança na justiça e muito menos, em advogados que me queiram defender.

E, assim como eu, quantos detentos estão encerrados em presidios sem existirem provas absolutas de sua culpabilidade?"

A OPINIÃO DO DIRETOR DA CORREÇÃO

Diariamente estando em contacto com centenas de criminosos de todas as especies, o dr. Pompilio Fernandes naturalmente conhece de perto a questão. São estas as declarações de s. s.:

— "Estou de acôrdo e acho muito logico o que decidiu o Tribunal de Apelação do Distrito Federal. A revisão criminal é justa e o individuo póde defender-se a si proprio, quando conta com elementos que, talvez, provem a sua inocencia.

No presidio local, acredito que muitos detentos vão ser beneficiados com essa decisão que, defeida em lei, se enquadra num principio liberal de jurisprudencia pela qual é dado ao réo condenado e sem recursos, o direito de formular o seu pedido de revisão de processo.

Isso contribuirá para diminuir a possibilidade de erros judiciarios, além de ser uma medida humana a favor desses infelizes."

—

A reportagem teve oportunidade de ouvir outros detentos. Todos manifestaram seu contentamento pela medida. Somente Pabst mostrou-se contrario e pessimista.

::: A alimentação nos colegios :::

JÁ escrevemos, ha cerca de um mês, sobre o regimen alimentar do povo brasileiro. Dissemos que embora não se faça sentir aqui o problema da fome, como é o caso de muitas regiões da Europa e da Asia, tambem entre nós a questão da alimentação merece os cuidados das autoridades sanitarias. O nosso povo, em geral, não sabe comer. Mesmo nas classes bem favorecidas pela fortuna, o regimen alimentar é deficiente em qualidade de principios alimentares, apezar de excessivo em quantidade. Confunde-se, nesses casos, "comer muito" com "comer bem". A primeira consequencia desses erros alimentares é uma deficiencia generalizada da capacidade produtiva do povo, deficiencia que se vai propagando atravez as gerações, originando a formação de uma raça de individuos desnutridos, sub-normais, incapazes para prover ás suas necesidades de subsistencia ou de defesa contra outros povos melhor dotados.

A este proposito, merece ser citado o seguinte ensinamento de Escudero: "O individuo mal alimentado representa um grande perigo para a sociedade, porque adoece muito lentamente, de maneira que não se trata, nem se o tem em conta; mas a desgraça está em que gera filhos com sinais de degenerecencia, homens inferiores, que por sua vez virão a ter filhos degenerados ainda; o que acaba por degenerar a raça, constituir um povo inferior, de vitalidade pobre e parco de rendimento".

Como se vê, não se trata apenas de uma questão de interesse individual, restrito a uma classe ou a uma região. Trata-se de assunto cuja consideração se impõe a todas as classes sociais e cujo ambito abrange todo o territorio nacional. Qualquer providencia que se tome no sentido de corrigir as deficiencias alimentares do povo deve provocar imediato e entusiastico aplauso. Está neste caso a recente portaria do Departamento Nacional de Educação baixada em conjunto com o Departamento de Saude, determinando medidas relativas ás condições de higiene e de alimentação nos estabelecimentos de ensino. As recomendações sobre alimentação incluem principalmente o leite, os vegetais ou verduras e legumes mais substanciosos e frutas na lista dos alimentos diarios. Os ovos devem ser servidos no minimo tres vezes por semana e o queijo ao menos uma vez. O peixe fresco ou figado ou miolo ou galinha substituirão a carne de vaca dois dias na semana.

A portaria estabelece certas regras para o exercicio dos esportes, que não podem ser praticados meia hora antes nem durante a primeira hora após as refeições principais. Finaliza com alguns dispositivos sobre horarios de refeições, habitos higienicos e obrigatoriedade da carteira de saude para os empregados dos colegios. O colegio que não cumprir essas determinações nas suas secções de semi-internato e internato terá seu funcionamento impedido.

:: Remotas probabilidades de pacificação ::

AS bases em que se firma a estrutura da politica internacional européa após a definição dos pontos de vista da Polonia, pouca ou nenhuma probabilidade indicam para a solução amistosa da questão de Dantzig.

O fator de maior pêso na contraversia teuto-polonêsa e como tal funcionando em tôda a sua plenitude, é a intransigência traduzida nas palavras do coronel Beck e que deu curso á reação germanica encaminhada sob o mesmo aspecto de irredutibilidade.

Agora que a tese polonêsa foi examinada em seus fundamentos pelos circulos diplomáticos alemães, mais viva se tornou a intransigência.

Si do balanço das opiniões formuladas sôbre as declarações do ministro da Polonia, é possivel captar-se uma remota probabilidade para o estudo conciliatório do problema em discussão, tal probabilidade condiciona-se ás reduzidas perspectivas deixadas entrever no discurso do coronel Beck e a sofrerem uma ampliação ou ruptura definitiva pelo governo da Alemanha.

As proposta a se derivarem dessa probabilidade, virão deturpadas pela unilateral coloração dos dados do problema.

Esse aspecto mais acentuou o radical antagonismo de pontos de vista e nesse terreno é significativa a pronta contestação dos circulos alemães a um trecho do discurso do coronel Beck em que êste afirmava não ser legitima a tese sustentada por Hitler de que os alemães eram perseguidos na cidade de Dantzig.

Empenham-se aqueles circulos em reafirmar o valor objetivo da tese, dizendo que o ministro polonês, ao invocar fatores de natureza histórica, fugia á realidade e contornou as dificuldades efetivamente antepostas aos seus argumentos pela opressão que sofrem os residentes alemães em Dantzig.

x x x

Corroborando o antagonismo observa-se que o mesmo creou uma situação dúbia para o eventual encaminhamento das demarches e veio projetar rumos indefinidos á questão, sendo prematuro afirmar-se o desenvolvimento que terão as conversações preliminares, notadamente se forem orientadas no sentido de uma solução conciliatória.

Tanto é caracteristica essa dubiedade, quanto evidente é a preocupação das partes em luta de afastarem de si a responsabilidade direta de iniciarem novas conversações.

Aliás, o ambiente pouco favorece essa possibilidade.

Primeiro, porque a Polonia sustentou no memorandum que enviou ao governo do Reich a tese de seu ministro das relações exteriores e portanto não deixou duvidas quanto á orientação de sua futura politica relativamente á solução do problema de Dantzig.

Segundo, porque a reação alemã já se fez sentir sob nitido aspecto de intransigência e seus pontos de vista contidos no estudo das palavras do coronel Beck e nas conversações dos lideres nazistas, autorizam admitir-se que Hitler não sómente insitirá junto á Polonia para que se decida a resolver a questão favoravelmente á Alemanha como tambem aumentará o volume de suas exigências.

Nesse particular, a opinião do jornal teuto "Dienst aus Deutschland" é profundamente significativa.

Diz êsse jornal que Hitler após conferenciar com von Ribbentrop chegou ás seguintes conclusões:

"1.º — o discurso de Beck não fornece base para novas obrigações; 2.º — Beck fugiu á questão; 3.º — a Polonia embrenhou-se em um beco sem saida; 4.º — a Alemanha continuará a insistir na rapida solução da questão de Dantzig, com a restituição da cidade á Alemanha; 5.º — a honra alemã está envolvida em grão maior do que a polonêsa; 6.º — a Polonia lançou a sorte definindo-se pela Inglaterra e deve arcar com as consequencias".

x x x

E' de se esperar que a Alemanha aja dentro das linhas mestras que essas conclusões apontam, enquanto que a Polonia já esclareceu em definitivo sua atitude. Há irredutibilidade de dado a lado.

Dentro dessas perspectivas os elementos pacifistas encontram poucas probabilidades de efetivação e a solução do problema já envolveu a própria honra das nações que intentam resolvê-lo sem quebra de dignidade e sem se afastarem de seus pontos de vista.

Resta observar a evolução dos acontecimentos.

Desaparecido desde ante-ontem

Foi afinal encontrado ontem o "Santa Maria", que se viu obrigado a aterrar no sertão baiano

RIO, 6 (A. B.) — Desde ontem que vinha causando apreensões a falta de noticias do avião "Santa Maria", que regressava da Baía, onde fôra integrando a esquadrilha da revoada a Porto Seguro.

Varias informações foram chegando sobre esse aparelho, pilotado pelo aviador Bernarde e conduzindo o seu proprietario, sr. Moura Andrade, seu filho Aureo Andrade e mais dois filhos menores.

Sabia-se que tendo partido ontem de S. Salvador para Cipó, esse aparelho e mais o "Brilhante", separou-se deste, não tendo sido mais avistado.

O "Brilhante" regressou a S. Salvador, onde foram aguardadas noticias do "Santa Maria", sem que nada se positivasse a respeito.

S. SALVADOR, 6 (A. B.) — O avião "Santa Maria", do industrial paulista sr. Moura Andrade, que ontem partira desta capital com destino á estação balnearia de Cipó, e que até hoje se achava desaparecido, foi encontrado no interior baiano, nas proximidades de Itapicurú, no contra-forte de uma serra, onde foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada, devido á falta de gazolina, depois de voar varias horas, á procura de um bom campo de pouso.

O aparelho está um pouco avariado, não tendo os seus passageiros sofrido coisa alguma, a não ser o susto causado pela falta de combustivel e aterrissagem forçada.

Empregaram-se na procura do "Santa Maria" três aviões, inclusive o "Brilhante".

Gravetos e Fagulhas

Folhas que Tombam

Enquanto as humanas criaturas procuram esconder-se do frio, metendo-se em pesados casacos, em roupas de lãs e feltros, para enfrentar as investidas sem graça do inverno, as arvores, velhas e moças despem-se todas, sem cerimonia e vão ficando nuas, nuas do tronco ás copas...

Olho por entre os vidros embaciados da janela, lá fóra, arvores que se despem, sem pudor, mostrando todas as suas fórmas, sem a roupagem verde que ostentavam durante a estação que se foi...

E as folhas com que elas se vestem para alegria dos que buscam a sua sombra, em tardes quentes e morenas, tombam e vão rolando em cambulhada, pelo chão... Amontoam-se aqui, dispersam-se alem, distanciam-se umas das outras... E deixam as arvores como paliteiros...

As arvores devem sentir muito frio... Pelo menos as que se dão a extravagancia de se despirem justamente no inverno, contrariando todos os principios basicos de defeza organica...

Enquanto, dentro de casas, criaturas humanas, escondem-se debaixo de pesados cobertores de pêlo de camelo e prenhes acolchoados, deixando o nariz de fóra para não morrerem asfixiadas, as arvores, mesmo as que são vóvós dormem sem uma só folha sobre seus galhos, desafiando as garôas, as geadas, a cerração e o vento que assobia como Sacy Pererê, si é que esse animal já aprendeu a assobiar...

Passam mêses e mêses, sem uma tanga ou um "maillot" e, que se saiba, não pegam restriados, não tocem, não tem chio de peito nem sofrem de reumatismo...

Arvores felizes que enfrentam os rigores do inverno sem se preocuparem com endumentarias de tecidos pesados que concentram calor...

Arvores felizes que não precisam fugir para as praias, onde o frio não é tão intenso...

Enquanto as mulheres, embiócam-se em casacos de péles, enrolam-se em RENARD, calçam luvas de lébre e usam sápatos de couro de tigre ou pêle de côbra, para que todos saibam que elas sabem sentir frio, as arvores ficam firmes, nas praças publicas, nos jardins e onde é possivel ficar, sem uma combinação ou "soutien"...

E' que as arvores são mais humanas que as mulheres.

Não exigem a mórte de carneiro do Hindostão para vestir-lhe a pêle, nem o desaparecimento de uma raposa, para usa-la mórta e curtida, no pescoço, nem a trucidação de um tigre ou enforcamento de uma cobra para transformar o couro e a pêle em sápatos, nem a caça de uma lébre para terem luvas... E não é só. Até os crocodilos não escapam. São mórtos para serem metamorfoseados em bolsas e outras futilidades artisticas de uso feminino...

A bicharada que constitue a fauna zoologica, si adotasse o regimen parlamentar, haveria de apresentar um projéto de lei, exterminando todas as mulheres, em defeza de suas caras pêles... E o projéto seria aprovado unanimemente. O camelo justificaria o seu voto favoravel, argumentando, que não são sómente os bichos peludos e de couro bom que sofrem. São ainda as aves. Até os beija-flores são assassinados para enfeitarem os chapéus das mulheres. O avestruz que tem a desventura de nascer com plumas no rabo, vive sempre preocupado com a moda de chapéus emplumados. O côrvo, o pombo, o faizão, a garça, a siriema, e tantas outras aves, não tem tranquilidade de espirito, enquanto possuirem penas que servem de adornos femininos. E os pobres elefantes que não têm direito de possuir dentes de marfim, enquanto as mulheres usarem medalhões fingindo antiguidade?

E' demais.

O sr. Adolf Hitler precisa dar um geito nisso tudo.

Os os bichos revoltam-se ou desaparecem da face deslavada da terra!

Um trabalho nesse sentido seria melhor que pregar placas nas esquinas, dizendo para inglês ler: "Não maltrateis os animais"...

As mulheres pelo habito constante de usarem péles, dentes e tripas de bichos, acabam ficando umas féras...

O inverno vem chegando... Vem vindo de mansinho, frio, geladinho como uma salada de frutas, que dormiu numa "frigidaire"...

E dos bichos não escaparam um melimetro de pêle...

Da minha janela, entre os vidros, olho as arvores núas com os seus galhos eriçados...

E, pobresinhas, não têm nem uma folha para se resguardarem do frio...

As folhas caem, como cairam as que Eva usava no paraizo, quero dizer, no corpo...

Si Eva sentiu frio, não sei. A biblia é omissa nesse pormenor...

Mas si Eva pensasse em matar os bichos que existiam naquele tempo, para usa-los, como se arranjaria Noel, para levar um casal de cada especie para a sua arca?

Não! E' necessario que, no tombar das folhas, nesse prologo de invernos, não se use o que os bichos já usaram.

Resto de bicho é coisa desagradavel...

Eloy de Montalvão

DR. JOÃO ALVES DA ROCHA LOURES SOBRINHO

(Missa do 7.º dia)

A FAMILIA ROCHA LOURES mandará rezar, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 8 e meia da manhã, no altar-mór da Catedral Metropolitana, uma missa de sufragio pelo seu saudoso e inesquecivel JOÃOSINHO (Dr. João Alves da Rocha Loures Sobrinho), e, para esse ato de fé cristã, convida seus parentes e os amigos e admiradores do querido morto.

AGRADECIMENTO E

Missa

Viuvo José Julio Franco, filhos, genros, nôras, nétos, cunhados, irmãs, sobrinhos, tios e primos vêm, sinceramente, externar os seus agradecimentos a todas as pessôas que, por todos os modos, os confortaram na ocasião do passamento do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo

JOSE' JULIO FRANCO

Ao mesmo tempo, convidam todos os amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na Igreja do Cabral, ás 7,30 do dia 8 do corrente.

Por mais êsse áto de fé e amizade, confessam-se gratos.

Notas Sociais

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

As senhoras:

Helena Silveira, espose do sr. João Silveira Junior.

Luiza Correia de Freitas, esposa do sr. José Correia de Freitas.

Maria Emilia Nascimento Teixeira, esposa do sr. Antonio Teixeira.

Tereza Maria A. Bandeira, esposa do sr. Carlos M. Bandeira.

Ismenia A. de Carvalho, esposa do sr. Eduardo A. Lobato.

Josefina A. Nascimento, esposa do sr. Agostinho Nascimento.

Paula A. Zwietsch, esposa do sr. Eurico Zwietsch.

D.ª Carmela Betinardi Mirô

A data de hoje, assinala o transcurso de mais um aniversario natalicio da exma. sra. d. Carmela Betinardi Mirô, dignissima esposa do sr. Nady Mirô, funcionario publico Estadual.

As senhoritas:

Cecilia, filha do sr. Antonio Loiola.

Celie, filha do sr. João José Pedrosa.

Helena, filha do sr. Florestano Delavigne.

Maria Candida, filha do sr. Hipolito Marques.

Consuelo, filha do sr. Paulo Ferreira.

Diahyr, filha do saudoso sr. Agripino Galiano.

Natalia

Aniversaria-se hoje a menina Natalia, filha do sr. Placido dos Santos Cordeiro e de d. Virginia dos Santos Cordeiro.

Srta. Maria Kavicke

Transcorre na data de hoje o aniversario natalicio da srta. Maria Kavicke, filha do sr. Adolfo Kavicke e de sua esposa d. Elvira Kavicke.

Srta. Maria de Lourdes Sampaio

Transcorre nesta data o aniversario natalicio da srta. Maria de Lourdes Sampaio, filha dileta do sr. Acir Ferreira Sampaio e de sua esposa d. Maria Vekerlin Sampaio.

Os senhores:

Afonso Alves de Brito.

João Maria Domingos da Silva.

Eugenio Profilet.

Acir Guimarães

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso ilustre confrade de imprensa sr. Acir Guimarães, diretor da "Gazeta do Povo" e um dos lidimos valores do jornalismo paranaense.

Diretor de um dos mais conceituados jornais da nossa terra, presidente da Associação Paranaense de Imprensa e ex-deputado estadual, o distinto natalíciante reune em sua pessoa excelentes predicados espirituais e morais a par de uma inteligencia lucida e brilhante que o alçaram merecidamente ás invejaveis posições que ocupa.

Registrando a efemeride natalicia do destacado colega, não o fazemos senão para render as nossas justas homenagens a quem realmente se fez merecedor.

—(o)—

Farão anos amanhã:

As senhoras:

Loiza Azevedo Souza, esposa do sr. Luiz Deslandes de Souza.

Ida Bandeira Braga, esposa do sr. José Ribeiro Braga.

As senhoritas:

Maria de Lourdes, filha do sr. Alcides Ferreira Sampaio.

Dalva, filha do sr. Agostinho Zarpellan.

Julieta, filha do sr. Alberto Z. do Amaral.

Julia, filha do sr. Francisco de Souza.

Neide, filha do sr. Altair de Paula Ferreira.

Rosy, filha do sr. Carlos Welsky.

A menina:

Rosedete, filha do sr. Josino Gineste.

Os meninos:

Alceu, filho do sr. José Perelis.

Rui René, filho do sr. Carlos Lauger.

Os senhores:

Oinpack Coutinho.

Dr. José Augusto da Silva.

Constante de Souza Pinto.

Estanislau Tempski.

José M. Cardoso.

—(o)—

—(o)—

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a srta. Maria Kavicke, filha do sr. Adolfo Kavicke e de sua esposa d. Elvira Kavicke, vem de ajustar nupcias o jovem Tiburcio Pacheco, filho do sr. José Pacheco e de sua esposa d. Domazia R. Pacheco.

CASAMENTOS

Consorciaram-se ontem, nesta cidade, as seguintes pessôas: o sr. Antonio Fripicheri com d. Paulina Polak; o sr. Carlos Deferville com d. Acacia Moroz e sr. Frederico Rehtenberger com d. Emma Wendler e o sr. Paulo Rodrigues com d. Carlota Ernestina Camargo de Faria.

—(o)—

—(o)—

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Raphael Gioia Martins

Visitará Curitiba amanhã, um paulista ilustre, o Rev. dr. Raphael Gioia Martins, que realizará aqui uma série de conferencias evangelicas.

O ilustre hospede foi padre romano e lente do Seminário Catolico de Campinas.

Ingressando na Igreja Batista de S. Paulo, em 1928, nela tem dado provas de sua inteligencia e de suas grandes qualidades de tribuno.

Visitou já todos os Estados do Brasil, pregando o Evangelho, tendo sempre a ouvi-lo grandes auditorios, que o aplaudiu calorosamente.

Cabe agora a Curitiba a honra de receber o ilustre brasileiro, e ardoroso pregador evangelico.

As conferencias serão publicas.

Felix A. Junior

Segue amanhã com destino á Palmas, afim de tomar posse do cargo a que foi recentemente nomeado pelo Departamento de Saúde Publica, o distinto jovem Felix A. Junior.

— O avião "JACY" do Sindicato Condor que ontem transitou por Curitiba teve o seguinte movimento:

Passageiros desembarcados em Curitiba: — sr. Antonio Monteiro Cabeza procedente de Florianópolis.

Passageiros embarcados em Curitiba: — Dr. Antonio Carlos Cardamone com destino a São Paulo.

Passageiros em transito: — Srs. H. Oscar Kneubuehler, snra. Alda Klein, snrs. Max Henze, Werner Hunsche, Alcides de Oliveira Gomes, Alfredo Faerschel, Rubem Dexheimer, sras Emilia Dexheimer, snrs. Fernando Genoves e Franklin Rocha.

—(o)—

PELAS SOCIEDADES

Botafogo F. Clube

Realiza-se hoje a anunciada vesperal dansante do Botafogo F. Clube, a ter lugar nos salões da Sociedade das Mercês, com inicio ás 15 horas.

—(o)—

FALECIMENTOS

Viuva Maria Clemencia Nobrega de França.

Ocorreu ontem, em nossa Capital, o infausto passamento da veneranda dama paranaense d. Maria Clemencia Nobrega de França, viuva do saudoso conterraneo sr. José Inocencio de França.

A extinta que contava a avançada idade de 82 anos e era pessôa bastante relacionada na nossa sociedade, deixa os seguintes filhos

D.ª Maria José França Bittencourt, casada com o sr. Cesar Bittencourt, d. Elisa França Bittencourt, casada com o sr. Dario Bittencourt, e d. Albertina França Nascimento, casada com o sr. Manoel Pedro Nascimento.

Descendem, ainda, dessa ilustre senhora na qualidade de nétos, a sra. d. Miriam da Costa Straube, viuva do sr. Guido Straube, d. Argentina da Costa Andrade, esposa do sr. Isaias de Andrade, d. Marieta da Costa Borelli, esposa do sr. Januario Borelli, dr. Brasilio de França Costa, d. Alba Bittencourt de Abreu, esposa do sr. Augusto Ferreira de Abreu, d. Zezita Bittencourt Muggiati, esposa do sr. Aquiles Muggiati, d. Isabel Bittencourt Beltrão, esposa do sr. Haroldo Beltrão, snrs. Newton, Haroldo e Cesar de França Bittencourt, Leonor e Rubens de França Bittencourt, d. Neusa Nascimento Leitão, esposa do dr. Rozaldo de Melo Leitão, e srta. Diair de França Bittencourt, deixando, tambem, inumeros bisnétos. O seu sepultamento realizar-se-á hoje, devendo o coche funebre sair da casa mortuaria á rua Barão do Rio Branco n.º 465, ás 16,30 horas, para o Cemitério Municipal.

MISSA ✝

Avany Ferreira Moura, Homero Mariano Ferreira, Dinorah Ferreira Barbosa, Zilmia Ferreira Legat, Emanuel Pinheiro de Moura, Francisco Vitalino Barbosa e Nelson Legat, filhos e genros de

D.ª Hortencia Mariano Ferreira

convidam os seus parentes e amigos CATOLICOS, para assistirem á missa de 7.º dia, em sufragio da alma de sua saudosa Mãe e sogra, que realizar-se-á no dia 9 do corrente ás 8 horas da manhã, no altar do S. C. J., na Catedral Metropolitana.

Por esse ato de religião, antecipam os seus agradecimentos.

Agradecimento e MISSA ✝

Viuva Zulmira Furtado, filhos e nora, agradecem a todos aquelles que trouxeram palavras de conforto, e assim como ao incansavel medico e amigo Dr. Manoel Xavier, pelo passamento do inesquecivel esposo, pai, sogro e avô

Marcilio Olintho Furtado

E convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 7.º dia que mandam celebrar no altar Mór da Egreja do Senhor Bom Jesus, dia 8 do corrente ás 8 horas.

ENVIADO ESPECIAL DO "O DIA"

Segue para o interior do Estado percorrendo todos os municipios, em viagem de propaganda e divulgação do nosso jornal, o nosso companheiro Gastão Gheur, a quem delegamos poderes para representar este jornal.

Aos nossos amigos e favorecedores recomendamos o nosso enviado especial.

A MEMORIA DO FILHO E IRMÃO

João Victorino Palhares (JOÃOSINHO)

Faz hoje um ano que partiste, deixando os corações dos teus paes e irmãos imersos na dôr da eterna saudade.

Recebe, pois, na singeleza de nossas préces, e na formosura das petalas das flôres, vãs drozeras lagrimas de tua familia, a consagração do amor que te devotamos: embora separados pelo infinito.

No esplendor cristalino dos lirios, contempla a saudade infinda dos teus paes e irmãos, que choram inconsolavelmente a tua falta.

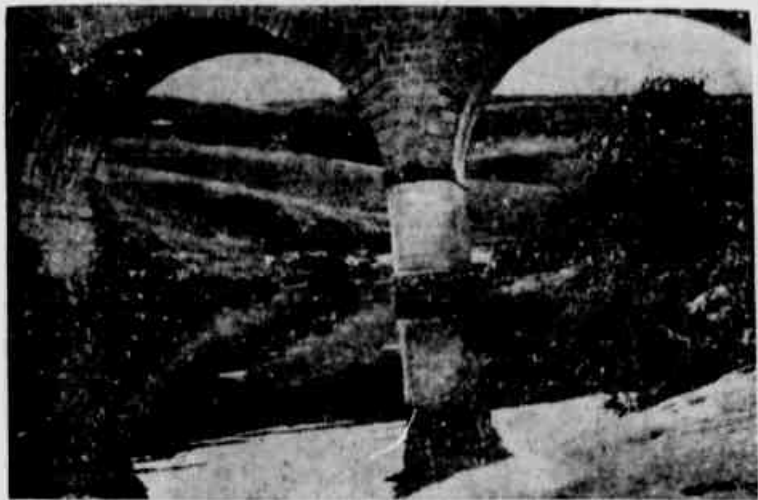
Na brancura imaculada das açucenas, a dôr terrivel dos teus pais que, ao verem-se privados dos afétos sinceros de um filho idolatrado, chorarão sempre o golpe que os atingiu.

E lá dos céus que óra habitas, roga a Deus coragem para os que nesta terra ficaram lamentando sempre o filho e irmão, que partiu para nunca mais voltar.

—o—

A familia Tenente Angelo de Mello Palhares convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar, pela alma de João Victorino Palhares (Joãozinho), na igreja do Sagrado Coração de Maria, ás 8 horas de 2.ª-feira, 8 do corrente, pelo 1.º aniversario do seu passamento.

:: O Paraná e a Fotografia ::

A Sociedade Paranaense de Foto-Amadores através de uma elogiosa apreciação de Benedito J. Duarte

Uma bela e expressiva paisagem de Paulo Soleid, premiada em concurso

Em o ultimo numero do "Suplemento em Rotogravura", do "Estado de São Paulo", o sr. Benedito J. Duarte, do Departamento Municipal de Cultura, da terra bandeirante, publicou, com uma ilustração de um aspecto da Exposição da Sociedade Paranaense de Foto-Amadores, o seguinte e elogioso artigo sobre a novel agremiação paranaense, que se destacando eficientemente, em nossa capital, pelos seus trabalhos e louvaveis esforços, em prol da arte fotografica. Eis o artigo:

"Em artigo recente, publicado em um dos ultimos numeros do "Suplemento", tivemos oportunidade de aludir ao sopro de entusiasmo que, em boa hora, se levantou em São Paulo, dissolvendo o torpôr doentio que envolvia o meio fotografico paulista inconcebivel num centro como o nosso, mas infelizmente, predominante em nosso ambito de vida.

Graças aos céus, esse sopro vivificante tende, nitidamente, a se desenvolver e a se cristalizar cada vez mais, mercê dos esforços que vêm sendo dispendidos por um nucleo ainda pequeno, força é convir, mas imbuido daquele desprendimento e daquela dedicação, apanagio sómente dos que lutam pelos grandes fins e se batem pelas grandes causas.

Entretanto, não foi apenas em São Paulo que tal sopro se fez sentir. Consoante missiva que nos veiu do Paraná, a terra pitoresca das altivas araucarias, andou ele por lá, sacudindo a mesma sonolencia, despertando o mesmo interesse e formando o mesmo ambiente. Assim é que, por intermedio do nosso amavel missivista, sr. Paulo Soleide, sabemos se fundou, em Curitiba, a Sociedade Paranaense de Foto-Amadores, cuja atividade, em menos de três mêses, congregou cerca de duas centenas de associados, promoveu concursos, organizou excursões, realizou uma exposição com mais de 200 trabalhos e — córem os paulistas!. . — criou uma revista fotografica, cujo primeiro numero sairá a lume ainda nesta quinzena de abril, com o nome sugestivo de "Em fóco" a lhe encimar a capa.

Tal noticia dispensa comentarios que em torno dela se possam tecer. O exemplo desses brasileiros do Paraná, irmãos queridos dos de São Paulo, é daqueles que se evidenciam por si proprios, daqueles que devem ser seguidos por nós, piratininganos, como pelos demais Estados da Federação; o que ele representa não é, apenas, a contribuição moral e material gasto na construção de seus fins, mas fato bem mais relevante; os indicios primeiros de um veio ainda não suficientemente explorado, que é o fotografia como elemento de aproximação entre nós, filhos deste imenso Brasil, que não nos conhecemos uns aos outros, que ignoramos as nossas possibilidades em materia de arte fotografica, que desconhecemos até a nossa propria paisagem.

Melhor auxiliar, melhor elemento, mais rigido do liame para estreitar essa aproximação do que a fotografia, só a cinematografia, filha dileta da primeira. Como esta, em virtude de circunstancias várias não atingiu, ainda, proporções bastantes para tal, volvamos nossas vistas para a modesta fotografia, fomentemos a sua pratica e aplaudamos a ação do Paraná. A' Sociedade Paranaense de Foto-Amadores, cabem, em grande parte, tais aplausos. A ela, pois a nossa solidariedade e a "Em fóco" os nossos votos de brilhante e fecunda atividade.

BENEDITO J. DUARTE — (Do Departamento Municipal de Cultura)".

Chronicas alegres

XII

Dia da imprensa. Dia da arvore. Dia da criança. Dia do trabalho (no qual ninguem faz força). Dia do aluno. Dia do grafico. Dia da aza. Dia do funcionario publico. Dia do empregado no comercio. Dia disto e dia daquilo. Qualquer dia destes não haverá na folhinha mais dias disponiveis, sem batismo...

Ainda dias atraz foi comemorado o dia do encarcerado, instituição simpatica e muito justa. Pena é que o grosso dos ladrões e criminosos, o estado maior da classe não se encontre no recinto gradeado das penitenciarias...

Ora, analisando a tremenda loucura que vai pelo mundo, a avalanche de insania que se derrama pelo universo, chegamos á conclusão de que um dia consagrado aos que não têm juizo caberia perfeitamente no calendario.

A Europa está doida e pretende endoidecer o mundo inteiro com seu delirio armamentista. A concurrencia comercial desvaira as nacionalidades. Repetem-se as anexações. Exigem-se reivindicações. Pésa sobre o congóte do mundo a ameaça da batidissima espada de Damocles.

Um inferno... Vivemos numa verdadeira casa de orates, num pandemonio, num azilo de doidos mais ou menos varridos!...

Aliás, cada um de nós sempre teve um gràcsinho na aza... Nada mais justo, pois, do que a creação do dia dos loucos.

E o programa das comemorações? Ch!... nada mais curioso, nada mais original. Logo pela manhã, nos azilos, seriam despregadas todas as bandeiras de portas e janelas, afim dos loucos poderem rir ás bandeiras despregadas.

Em seguida, sensacionais passeios em loco...motiva, feitos por auto-sugestão.

Almoço melhorado para todos, começando com a sobremesa e terminado com a sopa.

Pela tarde, grande partida de futebol, sem bola, transmitida pelo radio, em ondulação permanente.

E, finalmente, fechando com chave de ouro o magnifico programa, seria realizada, por um orador conciso, interessante conferencia sobre o tema: o juizo final...

CORREIA JUNIOR

DONATIVOS

De um anonimo recebemos a importancia de 50$000, para ser distribuida ao Asilo S. Luiz, Asilo S. Vicente, Leprosario São Roque e Sanatorio São Sebastião, em partes iguais. Essas importancias deverão ser procuradas na gerencia deste jornal.

CRIADO O INSTITUTO AGRONOMICO DO NORTE

RIO, 6 (A. B.) — O chefe da nação assinou um decreto-lei, criando o Instituto Agronomico do Norte, que terá a finalidade de orientar, controlar e estimular as atividades agricolas daquela região do país.

Consoante um vespertino, dentro de breve tempo será criado o Instituto do Sul, como o do centro.

A LAVOURA E SUAS DIVIDAS

Como o Banco do Brasil assumirá o compromisso dos debitos dos agricultores até 31 de dezembro de 1937

Acaba de ser publicado o decreto aprovando o Regulamento das operações do Banco do Brasil, por intermedio da Carteira de Credito Agricola e Industrial — "para emprestimos em letras hipotecarias para pagamentos das dividas que houverem sido contraidas, por agricultores até 31 de dezembro de 1937".

Trata-se da solução pleiteada pela lavoura, particularmente de São Paulo e do Rio Grande do Sul, que pretendia, em principio, incluir na vida reajustada os compromissos em geral, assumidos pelos agricultores. O regulamento expedido é susceptivel de fazer cessar a precariedade em que tem vivido a lavoura, pois permite um financiamento, por intermedio da Carteira, abrangendo, não só as dividas reajustadas como as posteriores, contraidas até 31 de dezembro de 1937.

Para efeito dessas operações, considera o Regulamento agricultores "as pessoas fisicas ou juridicas que se dediquem, por conta propria e com fins de lucro, á exploração agricola, mesmo extrativa, e á criação ou invernagem de animais, ainda que associem a essas atividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos produtos". E o exercicio dessa atividade agricola, anterior a 31 de dezembro de 1937, se provará pela apresentação dos conhecimentos de impostos relativos á profissão e certidão do registro de agricultor, ou atestados dos prefeitos municipais e dos coletores federais e estaduais.

Os emprestimos, na sua nova modalidade ou transmutação, serão realizados mediante proposta dos devedores que se ajustarem com os respectivos credores para o pagamento das referidas dividas, pela entrega de letras hipotecarias, até á importancia correspondente a 75 por cento do valor dos bens imoveis oferecidos em garantia. Essas letras hipotecarias serão ao portador, negociaveis na Bolsa, e dos valores de 100$, 200$, 500, 1:000$ e 5:000$, resgataveis no prazo maximo de 20 anos. Vencerão os juros de 5 por cento, pagaveis por meio de coupons, em 31 de julho e 31 de janeiro de cada ano, gozando da isenção constante do art. 1.o do decreto-lei 221, de 27 de janeiro de 1938, e percebendo os oficiais publicos, por quaisquer atos relativos a essas operações, ou documentos a elas necessarios, só a metade do emolumentos e custas.

As propostas concernentes a tais emprestimos devem ser feitas por escritos, ás agencias do Banco do Brasil, até 31 de dezembro deste ano, podendo conter logo a concordancia dos credores, nesse caso autenticadas as declarações pelo reconhecimento das firmas dos signatarios.

Aquiescendo o Banco em realizar a operação proposta, será ela efetuada por meio de escritura publica, em que tudo se declare, inclusive a taxa dos juros compensatorios, a comissão devida pelo serviço de fiscalização e os prazos fixados para pagamento do emprestimo.

A aplicação da quantia mutuada será feita pela entrega das letras hipotecarias, pelo Banco, diretamente aos credores a cujo pagamento se destinar a operação. Os juros serão contados da data da entrega das letras e deverão ser pagos em 30 de junho e 31 de dezembro, e no vencimento dos contratos. A falta de pagamento, serão capitalizados independentemente de aviso ou interpelação, e sem prejuizo da exigibilidade e cobrança judicial da divida. E nos meios judiciais, terá direito á pena convencional de 10 por cento sobre o principal, juros, comissões e despezas.

Os devedores ficarão obrigados a manter as propriedades hipotecadas em bom estado, explorando-as com a orientação que a tecnica aconselhar, devendo tê-las sempre quites de impostos, taxas e qualquer outras tributações federais, estaduais e municipais, entregando ao Banco, antes de terminados os prazos para os respectivos pagamentos sem multa, a certidão dos recibos ou quitações, ou os proprios conhecimentos originais. Tambem deverá segurar quando o Banco o exigir, os edificios, construções, bemfeitorias e accessorios, em companhia idonea e aceita pelo Banco, entregando as respectivas apolices a este, que ficará com o direito de receber da companhia seguradora o valor do seguro, para ele idenizar-se da amortização e liquidação da divida.

Poderá o Banco, em qualquer tempo, e enquanto não fôr resgatada a divida, exigir que a produção rural de qualquer das propriedade hipotecadas se conserve no imovel, ou seja depositada á sua ordem em armazem á sua escolha, para ser por ele efetuada a venda respectiva aos preços correntes do mercado, mediante a comissão usual aplicando o liquido apurado no pagamento das prestações devidas e reservando aos devedores os remanescentes em dinheiro ou em espécie.

Decorrido o prazo de 2 anos da data da escritura do emprestimo, poderá o Banco, mediante alvará de autorização judicial, cancelar as letras hipotecarias não entregues, e fazer averbar a ocorrencia no registro imobiliario, para a redução da divida resultante da operação — sem que assista ao mutuario direito á diminuição de qualquer parcela de juros ou de comissões, até então devidas os satisfeitas.

NÃO SERA' MUDADA A SE'DE DA 4.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 6 (A. B.) — Tendo sido noticiado, ha dias, que se cogitava da mudança da séde da 4.ª Região Militar para Belo Horizonte, um vespertino de hoje, dizendo-se devidamente autorizado, desmente tal informação, acrescentando que aquela Região continuará a ter por séde a cidade de Juiz de Fóra.

:: AMERICA

Bento Munhoz da Rocha Netto

(Conclusão)

E' indiscutivel a formação individualista dos Estados Unidos. Não nos prenderemos ao assunto, tantas vezes tem sido focalizada essa visão da concepção integral da vida, sendo o individuo apenas uma parte contingente da pessôa humana.

Talvez essa formação individualista se origine na fonte aludida. Rougemont notou o anti-totalitarismo agressivo da igreja calvinista.

Entretanto para exprimir o que o individualismo possue de legitimo, a terminologia seria outra. Ficaria enquadrado num sistema integral com o nome de personalismo, que eliminaria o que ha de inconsistente na noção muito sumaria de individuo.

Mas Van Loon não se entrega todo ao calvinismo, acusando-o de pretender erigir em Genebra, uma segunda Roma, de ferrea disciplina, que, essa sim, talvez despresasse as rigidas conciencias.

Ele sente como a filosofia pode interferir na economia, como esta deve ser inseparavel da visão total da vida, atribuindo á Reforma, a expansão economica atual, pois que "os negocios no sentido moderno da palavra, foram quasi impossiveis na Idade-Media".

De fato está bem longe a doutrina de Santo Antonio de Florença, em face da deshumanização moderna da economia, proclamada autonoma e dirigida apenas por suas proprias leis, que a levaram ao capitalismo e ao comunismo, ambos essencialmente materialistas.

Acreditamos na ausencia de preconceitos de Van Loon, e lhe admiramos a sinceridade. Diz o que sente, sem preocupações de ordem doutrinaria, dirigindo-se indiferentemente de um para outro lado.

Si tem, por vezes, como vimos, expressões de influencia reformista, vive porem, a sua disponibilidade.

Criticando o expansionismo da autoridade, que tantos efeitos produziu no imperio colonial da America e hoje se reveste de velhas côres rejuvenescidas, refere-se aos jesuitas: "Mas essa extraordinaria sociedade de homens santos e instruidos", (o exercito de choque da Igreja Catolica) nunca aceitou inteiramente a doutrina que firmou a superioridade do Estado sobre a Igreja".

—

Um notavel estado psiquico fez do Mayflower, um simbolo: o nucleo da formação ianque.

O puritanismo que para Van Loon independe da religião, havendo-os catolico ou protestante, é "uma filosofia da vida". Mas na acepção comum é nitidamente protestante.

A emigração puritana foi consequencia do rigorismo anglicano.

Diz o autor: "os que queriam apenas as convicções intimas não tinham que se defender da Inquisição, mas tinham os bispos protestantes intolerantes."

O veleiro Mayflower pela energia e independencia, arrôjo e firmeza da sua carga humana, tornou-se a gloria das estirpes.

Nós outros, nas nossas horas de desalento, por outro notavel estado psiquico, quando desesperamos da marcha do país, — é um velho uso — jogamos com os degredados, os primeiros brancos que nos habitaram a terra virgem.

Esquecemos todos os bons contingentes étnicos que nos formaram, bem como a Martim Afonso em 1532, com a sua contribuição para nós mais importante que a do Mayflower, em 1620, para os Estados Unidos.

São duas atitudes mentais, antagonicas.

E é deveras interessante que Van Loon depois de descrever as peripecias da viagem, em que os tripulantes não primavam pelo adestramento na arte de navegar, ironize a gloria das estirpes, referindo-se ao nome do navio: "Mayflower (era esse provavelmente o nome do paquete, mas não temos certeza)".

—

Significativo é o capitulo da expansão americana para a demarcação das fronteiras infinitamente mais largas que os limites iniciais da nação. Fez-se por compra, permuta ou conquista, com entusiasmo transbordante e violencia.

O dominio da força frutificou, ensinando os seus imperativos.

Aludindo á fala pacifista que nos ultimos anos se generalizou, resumindo toda, a um respeitoso culto pelo direito, insinua Van Loon "Espero que meus bisnetos possam falar assim sem se revelarem grandes mentirosos."

As voltas que o mundo dá, antecederam de duas gerações a veracidade da afirmação.

Ante o desabrido das expansões atuais, seja qual fôr o motivo, fundamente-se na largueza do territorio conquistado ainda com distribuição demografica incipiente, acreditemos, queiramos e desejemos acreditar na doutrina ianque do respeito pelo direito dos outros.

—

E' delicioso acompanha-lo pela evolução americana, desde a ruinosa permuta que fez a Holanda em 1674, da futura N. York, pela Guiana, produtora de açucar.

Por esse passeio, vemos como o elemento humano é constante em todos os tempos e em todos os povos. Como os fatos se repetem sem imaginação e como a função publica possue caraterísticos universais.

O pôvo é amado em teoria e sua influencia evitada. Os interesses se chocam. Os estados querem sobrepujar a União. O ideal democratico é explorado.

Certamente os convencionais de Filadelfia foram diferentes dos primeiros constituintes brasileiros, pois "Como bons homens de negocios sabiam que nunca nenhuma comissão fazia nada a não ser que fosse composta de três membros, dos quais um estivesse enfêrmo e outro ausente."

Mas esta frase não foi feita de encomenda, para a medida exata do Brasil, para agrado do seu paladar: "Si me perguntassem no que a historia dos Estados Unidos difére da de todos os outros países, eu responderia: Na influencia exercida pela arte da oratoria no desenvolvimento politico e social de nossa terra." ?

Outro fato semelhante, que em escala menor aqui se reproduz, principalmente nos Estados do Sul, é consequencia da imigração em massa: o recuo dos pioneiros, que desbravaram e construiram, diante da segunda geração dos imigrantes o que induz Van Loon a concluir: ... "os dias dos anglo-saxões como classe dirigente estão contados."

O que nós não possuimos, e não vamos passar em revista as divergencias fundamentais que nos separam dos ianques, como cultura, como vida interior, como estado psiquico, como preferencias espirituais, como formação historica, o que nós não possuimos no meio desses pontos que se aproximam, é a divinização do exito, que o autor explica pela facilidade inedita de adquirir bens, facilidade desconhecida até então, e gosada pelos que aportaram á America, antes da segunda metade do seculo passado.

O crescimento desmesurado dos bens materiais absorveu todas as modalidades de sêr. A fortuna tornou-se o ponto fraco do ianque. A pobreza era ignominiosa. Era feia. Devia ser escondida.

Esse sentimento foi quasi uma fatalidade.

Dentro do Brasil, São Paulo, por muitas circunstancias, mais cêdo amadurecido para o florescimento economico, apresenta esse caraterístico de ser a fortuna um titulo altissimo de gloria, por representar uma correspondencia entre a atividade do homem e a recompensa dadivosa da terra e do meio.

Mas nos Estados Unidos, o crescimento foi descomunal, não tendo encontrado a bagagem sedimentada de uma profunda formação espiritual.

Theodoro Roosevelt chamou-os de Republicano sem alma, procurando reagir contra o seu materialismo, estado de espirito que na opinião de Van Loon se extende até 1915.

Vem o desmoronamento da grande guerra, em que Norte America retribue com atrazo, mas enfaticamente, a visita de Lafayette.

Van Loon põe na bôca do destino, depois de sumariar a acumulação das fabulosas riquezas ianques, a pergunta embaraçosa: "que pretendeis fazer de tudo isso?" respondendo êle proprio: "E pensando bem, pelas nossas vidas podemos jurar que não o sabemos."

Para concluir: "Até agora fomos um grande país mais do que um grande pôvo."

Mas um país — e é incontestavel — ao qual muito deve, se não a cultura, ao menos a civilização dos novecentos.

—

Norte America é o seculo XX. Todas as tendencias do seculo XX se sublimam em Norte America. O que em outros países é esbôço ou tentativa, o que fôra, é esfôrço para alcançar, lá é o apogêo.

Van Loon interroga através da estrutura de aço dos arranha-céos, da agitação das fabricas e dos estaleiros das estradas e dos motores, dos aerodromos e das emissoras. Através da velocidade e do exito.

Interroga, enxergando que ha alguma cousa, além.

PAGAMENTOS NO TESOURO DO ESTADO

SEGUNDA-FEIRA — Dia 8: — Chefatura de Policia e Repartições dependentes; Grupos Escolares D. Pedro II, Professor Zacarias, Brasilio, Prof. Cleto, Escola Profissional "Republica Argentina" e Escola Maternal.

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. cap. Chefe de Policia do Estado, despachou em data de ontem, os seguintes requerimentos:

Venancio ... e ... Limitada — Inferido.

Botafogo F. Clube — Deferido.

Cipriano Antonio ... — Certifique-se em termos.

Benedito Soares do Nascimento — Inferido.

Julio Del Grande — Indeferido, em face das informações.

Alexandre Klimski — Certifique-se em termos.

Fritz Borg — Certifique-se, em termos.

... Emilio ... — J. a petição, informe e volte.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

O sr. Secretário do Interior e Justiça, baixou as seguintes portarias:

— Foram nomeados os professores Francisco Stobbia e Faustino Favaro para regerem turmas suplementares da cadeira de Francês do Ginásio Paranaense (Secção feminina).

— Foram concedidos, quarenta e cinco dias (45) de licença, para tratamento de saude, á professora normalista Mariana Geraldo da Silva, com exercicio no Grupo Escolar de Santo Antonio da Platina, em prorrogação da que lhe foi concedida por Portaria n.º 132 de 25 de março p. p.;

— Obteve quarenta (40) dias de licença, para tratamento de saude, a Adjunta de professora ... Machado, com exercicio no Grupo Escolar "Julio Theodorico", de Ponta Grossa, a contar de 5 do mês ultimo.

— Foram concedidos, trinta (30) dias de licença, para tratamento de saude, á professora normalista Heddy Swain Herdeiro, com exercicio na Escola de Aplicação anexa á Escola de Professores, desta Capital, a contar de 28 de março p.p.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

EDITAL

O Delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, letra e, do Decreto da Chefia de Policia n.º ... de 3 de abril de 1937, faz saber que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no intuito de velar pela segurança e tranquilidade publicas:

a) — Fica expressamente proibido dentro do quadro urbano desta capital e em todas as cidades do Estado, o comércio, o depósito e a queima das peças pirotecnicas, comumente denominadas bombas de grande estampido e buscapés.

b) — Fica, da mesma maneira, expressamente proibido, nos mesmos lugares, o lançamento de balões de fogo, desde que tenham mais de um metro de comprimento.

c) — Somente, devidamente licenciado pela Policia, fica permitido o comércio dos fogos não proibidos neste Edital, não podendo, entretanto, o comerciante varejista possuir estoque superior a 50 quilos de fogos.

d) — O comerciante fica obrigado a apresentar ao guarda ou fiscal, sempre que lhe seja exigido, a fatura que acompanha o talão da Coletoria Estadual, onde é indicado o pêso dos fogos a que se refere a mesma fatura.

Para que ninguem possa alegar ignorancia, será este publicado pela imprensa e radio difusão locais e afixado nas casas comerciais que negociam com fogos de artificio.

Curitiba, 4 de maio de 1937.

a) Divonsir Borba Côrtes
Delegado de Ordem Politica e Social

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Curitiba, 1º de Maio de 1939

EDITAL Nº 3

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, o estacionamento de veiculos em geral, na Praça Zacarias, fica estabelecido do modo seguinte:

FACE NORTE — (lado da maçonaria):

os veiculos de qualquer natureza estacionarão ao longo do meio fio, paralelamente, com a frente voltada para a direção que se fizer o transito.

(lado do Jardim): —

fica reservado exclusivamente para os automoveis particulares que estacionarão perpendicularmente, isto é, com a traseira encostada no meio fio.

FACE SUL —

Os veiculos estacionarão paralelamente ao longo do meio fio, observando-se a mão em ambos os lados, ficando reservado unicamente para os automoveis de aluguel o lado do jardim.

SENTIDO UNICO:

fica estabelecido na face norte o transito ef sentido unico entre a Travessa Oliveira Belo e Alameda Dr. Muricy, observando-se a direção da esquerda para a direita.

O presente edital entrará em vigor a partir do dia 15 de Maio do ano andante.

A. THEREZIO — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Curitiba, 24 de abril de 1939.

EDITAL N.º 4

Para conhecimento dos Snrs. motoristas, faço publico que, a partir da data da publicação deste, os veiculos motorisados poderão, na rua 15 de Novembro, desenvolver a velocidade maxima de trinta quilometros horarios e de vinte o minimo.

Ficam terminantemente proibidos veiculos motorisados tomar a frente de outro, podendo fazerem no meio das quadras os carros de emergencia.

Aos infratores do presente, serão aplicadas as penalidades da lei.

CIRCULO MILITAR DO PARANA'

AVISO

Soirée dansante

De ordem do Exmo. Snr. Gen. Presidente faço ciente a todos os socios deste Circulo, que haverá sabado, 13 do corrente, uma soirée dansante, das 20 ás 24 horas, em sua séde social á Rua Monsenhor Celso N.º 201.

Servirá de ingresso o talão nº 4.

Traje de passeio.

Cap. João Vieira Pessoa Fontes
Diretor Social

CURSO DE SARGENTO AVIADOR

Prof. Schil avisa que tem duas turmas de curso de preparação para os exames de seleção e de admissão — 1ª ás 19 horas e 2ª ás 21 horas. Só tem poucas vagas em cada turma. Unica mensalidade 20$000. Mais informações —

PROF. SCHILL
Rua Visconde de Nacar, 1469

PUBLICAÇÕES

EXPANSÃO ECONOMICA

Temos sob a nossa mesa de trabalho mais um numero de "Expansão Economica" orgam da Comarca de Propaganda e Expansão Comercial do Paraná, e dirigido pelo cel. Silvio van Erven.

Com o numero presente "Expansão Economica" entra vitoriosamente no seu 4.º ano de publicação, contendo nesse numero variada e interessante matéria.

INSTITUTO NE'O PITAGORICO

No Templo das Musas, realizar-se-á hoje, com inicio ás 15 horas, mais uma das apreciadas e caprichadas sessões do Instituto Néo Pitagorico, para o qual foi organizado um programa de destacada intelectualidade espiritual.

VENDE-SE

um chalé de madeira com duas moradas e duas meia-aguas, com o terreno e 22x44 de fundo, com um bom poço e arvores de frutas e mais benfeitorias. Ver e tratar na mesma, á rua Padre Anchieta n.º 610. — Praça 29 de Março.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DE ITARARE'

Conforme tivemos ensejo de noticiar em edição anterior, a reconstrução da ponte de Itararé, recentemente devorada pelas chamas, será construida pelos conhecidos Boeiros de Ferro Puro "Armco", corrugados e galvanizados, numa extensão de 179,60 metros, divididos em duas linhas adutoras, contendo cada linha 1,20 metros de diametro; as chapas empregadas nos mesmos são de 4mm. de espessura, sendo que a proposta vencedora coube á Firma Eurico Fonseca e Cia., unica depositaria dos produtos "Armco".

Hoje, podemos afirmar ao publico que os trabalhos já se acham bastante adiantados, graças ao cel. Manoel Tiburcio Cavalcanti, superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que não olvidou esforços nesse sentido; os boeiros respectivos foram embarcados no Rio de Janeiro no dia 2 deste mês, já se achando prontos para serem aplicados em Itararé.

O transporte dos boeiros foi feito com grande rapidez do Rio de Janeiro, onde os mesmos são confeccionados sob a criteriosa orientação do engenheiro patricio dr. Mario Tibiriçá, presidente da The Armco International Corporation do Brasil.

Assim, podemos assegurar que dentro de 40 dias estarão finalizados os trabalhos, ficando novamente desimpedido o transito dos trens para S. Paulo, satisfazendo assim, plenamente, o desejo manifestado pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Radiofonia

Explorando a obra imortal de Carlos Gomes em anuncios de sapateiros

Os Estados Unidos da America do Norte sempre primaram pela sucessão de coisas humoristicas, raras e até extraordinarias, dando sempre aos jornais, fartos noticiarios e comentarios á respeito.

A terra de Tio Sam é prodiga no terreno dos fatos absurdos e absurdos cabeludos, quasi inconcebiveis.

Ainda agora noticiam os jornais o aparecimento em Jersey City (New York) de um tenor com apenas 6 mêses de idade.

E' de embasbacar, mais é pura verdade.

Entretanto, as coisas extraordinarias dos Americanos do Norte não nos interessam no momento.

A noticia que acabámos de tomar conhecimento, embora contristados não é dessas coisas humoristicas, raras e nem extraordinarias.

E' inqualificavel, tal a audacia, estupidez e completa falta de senso que a mesma encerra.

Das Alterosas, da gloriosa terra dos Inconfidentes, de Minas Geraes, esse populoso Estado Central da unidade federativa, procéde o insulto que vem atingir em cheio nosso imortal Carlos Gomes, uma das mais expressivas figuras da musica internacional e a expressão maxima do Brasil.

Tudo isso oriundo da ganancia insaciavel pelo vil metal, que tudo corrompe e aniquila, na voragem céga e destruidora do enriquecimento facil.

Já dissémos e não será demais repetir:

As direções artisticas das emissoras brasileiras, naturalmente, com minimas exceções, são as responsaveis diretas pela debacle cultural que nos assombra.

Ha diretores artisticos, (si é que assim se possa chamar esses cavalheiros) que não possuem a menor noção do que seja a responsabilidade do cargo que ocupam no Broadcasting Brasileiro.

A falta de criterio é absoluta e tuia nesses argentarios que, diante de perspectivas vantajosas não se envergonham, não recuam e não vacilam em ofender a dignidade daquele que foi o lidimo representante do virtuosismo da arte de Chopin.

Assim é que, uma das emissoras de Belo Horizonte em deslavado atentado á arte, á cultura e a moral, numa demonstração cabal do baixo nivel mental de seus diretores e ainda dando ouvidos de mercador aos protestos do publico e da imprensa vem irradiando anuncios de um sapateiro daquela cidade, aproveitando trechos do "Guarani", de Carlos Gomes como fundo musical do indesejavel anuncio.

Diante disso, caros leitores, não nos admira o dia em que o nosso aparelho auditivo captar no ar os sagrados acordes do Hino Nacional Brasileiro servindo como caracteristica para anuncios deste jaez.

"Todos os sabados — Salchichas Frescas na Salchicharia do Salchicheiro Sacha Santos".

E não se admirem, porque eles são capazes de tudo.

HIRONDINO JUNIOR

NOVOS ASPECTOS DA ECONOMIA DA EUROPA CENTRAL

A repercussão dos ultimos acontecimentos europeus na esféra economica será o tema da conferencia do prof. André Gros

Conforme temos noticiado, a Faculdade de Filosofia do Paraná convidou, para realiar uma conferencia em nossa capital, ao professor André Gross, das Faculdade de Direito da França, atualmente contratado para reger a cadeira da Economia Politica da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A conferencia do ilustre professor terá logar amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Universidade do Paraná e a ela deverão comparecer todos os professores e alunos da Faculdade de Filosofia, sendo igualmente convidados os socios da Aliança Francêsa e demais pessoas interessadas.

O tema da conferencia é assás interessante e da maxima atualidade, visto focalizar um assunto que vem empolgando os meios economicos e financeiros do mundo todo, inclusive do Brasil, que mantém relações comerciais com os paises da Europa Central.

CARMEN MIRANDA, DYRCINHA BAPTISTA, ALMIRANTE, CARLOS GALHARDO, AURORA MIRANDA, ORLANDO SILVA, ETC.

Todos os "azes" do nosso radio, num film 100 % FOLIÃO: "BANANA DA TERRA" !

"Banana da Terra", embora ainda não esteja estreada, já tomou conta de nossa cidade. Toda a gente já fala em "Banana da Terra", quer "Banana da Terra", anceia pelo instante de ver, ouvindo marchas, sambas, cousas gostosissimas do proximo Carnaval. Carmen Miranda, Dyrcinha Baptista, Almirante, Carlos Galhardo, Aurora Miranda, Orlando Silva, Jorge Murad, Alvarenga e Bentinho, Bando da Lua, Aluizio Oliveira, Castro Barbosa, Lauro Borges, etc. — enfim, todo o elenco estupendo que a Sonofilms reuniu para essa producção que a Metro-G.-Mayer do Brasil distribuirá em todo o paiz, para um sucesso longo, um sucesso como o que vai registrar, entre nós, nos cines Avenida e Imperial a partir de sexta-feira, dia 12.

"Jardineira", "Não sei por que", "Sei que é covardia", "Eu vou p'ra farra", "Tiroleza", "O que é que a baiana tem?", "Pirolito", "Sem banana macaco se arranja" e outras, formam o repertorio do filme.

AVENIDA — Hoje — Mais um gigante da Metro G. Mayer — "MADAME X" com Gladys George e Warren William

Quem é esta mulher?

— MADAME X — era sempre a resposta.

Era assim que a chamavam porque ninguem lhe conhecia o verdadeiro nome e da sua vida não se sabia que era todo um pungente romance. Afirmavam alguns, não muito levados a serio, que fôra muito feliz, muito rica, e que o marido a expulsára de casa...

"MADAME X" — o drama universalmente famoso, universalmente aplaudido, acaba de ter uma nova interpretação. Desta vez por iniciativa da Metro G. Mayer, que lhe deu tratamento "inteligente", sem fugir a intensidade emocional da trama idealizada por Bisson, seu autor.

E' Gladys George a interprete da nova edição do romance que narra a odisséa de Jaqueline Fleuriot.

E' uma artista de sensibilidade excepcional, portanto, uma verdadeira artista na excepção do termo, que vive, de corpo e alma, o dificil "papel"...

Quem conhece o drama, está claro que o verá na nova realização, convém frisar, porque não passa, não se esquece o interesse pelo absorvente romance de "MADAME X" conforme se verificará hoje no Th. Avenida.

O INIMIGO PROVAVEL QUE TEM EM NO'S MESMOS O PRINCIPAL ALIADO

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em pról daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade ou a communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios, que prefeririamos não viver para enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias tão desanimadoras têm o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na previdencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORÉT, para que não venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORÉT, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORÉT emana saude e vigor.

PECULIO DOS TUBERCULOSOS POBRES

E' justo que nos ufanemos da grandeza dalma do povo de nossa terra.

A Commissão Executiva deste cinto tudo de mãos dadas com a Commissão Fiscal Auxiliadora tem empenhado esforços afim de prover este ano aqueles pobres de roupas e agasalhos sufficientes para atenuar os rigores do presente inverno.

Houve já no dia 3 do corrente distribuição da primeira remessa recebendo os doentes de accôrdo com as suas necessidades: chinelos de feltro, meias, camisetas, mantas de lã e roupas usadas. Nova remessa se fará dentro em pouco em que se comprenderão principalmente pijamas e meias.

— Directamente ás commissões foram enviados entem os valiosos donativos seguintes, já entregues ao Tesoureiro:

D. Gabriela Macedo, Gabrielinha e Odete, em memoria de seus mortos queridos — 50$000
Salomão Guelmann — 100$000
Moisés Guelmann — 50$000

— Em breve, depois da segunda remessa, as commissões publicarão um relatorio e prestação de contas de tudo o que tem occorrido e do que se tem feito.

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

OS JUVENTINOS PRETENDEM QUEBRAR A BÔA ESTRELA DO PALESTRA

D... os ... apreciados ... no que se refere aos resultados dos jogos, o Juventus é sem duvida o mais favorecido neste sentido sempre que aparece no cartaz o nome do clube do Batel para a realização de um prelio, pode-se dizer que teremos um escore um tanto surpreso.

Apezar do otimo esquadrão alvi-rubro ter integrado por elementos que se póde dizer, serem verdadeiros cracks, não sabemos porque a surpreza sempre se fez sentir.

Agora, porém, as cousas parecem ter mudado de figura.

Os juventinos para o prelio de hoje estão com o firme proposito de vencer o seu adversario, quebrando assim, a boa estrela dos "periquitos".

Com esta afirmativa alvi-rubra é de se prever um otimo prelio para hoje.

Talvez que o "onze" do Prof. Falarz não exagere em nada, pois os seus elementos estão em condições de brilharem muito, dados os ensaios efetuados. Ainda mais, Romão, o principal elemento de sua linha média voltará a atuar ao lado de seus companheiros.

Desse modo podemos afirmar que o resultado não será o mesmo de sempre. Desta vez os juventinos entrarão no gramado com o unico fito de vencerem. Vencerem para quebrar a boa estrela do Palestra.

NOTAS DE TURFE

Realiza-se hoje em Porto Alegre o "Grande Premio Dr. Getulio Vargas"

PORTO ALEGRE — Distantes poucas horas do grande certame turfista de hoje, nos Moinhos de Vento, aumenta entre os turfistas citadinos a vibração e entusiasmo pela magna prova que leva o nome do chefe da Nação e que reuniu em seu campo, um dos mais seletos lótes de parelheiros, em atuação em nosso hipodromo.

Os trabalhos anotados para os diversos concurrentes ao contrario do que se esperava não conseguiram convencer. Não houve exercicios excepcionais que destacassem este ou aquele competidor.

Astano, que na terça-feira, havia marcado 66 1/2 para o quilometro registrou 46 3/5 para 700 metros ontem de manhã.

Bonsol, terça-feira tambem exercitou-se entre duas voltas marcando o tempo de 138.

Thales galopou ontem pela manhã dentro da cerração. Não floreou.

Goyesco registrou, ontem de manhã, 45" para os 700 metros finais de uma levada sobre a distancia.

Punzón, "tirou" correndo trezentos metros e depois de galopar largo duas voltas marcou 20 para 300 metros, muito facil.

Dieck trabalhou bem. 18 4/5 para 300 metros.

Aboukir, terça-feira, passou mil metros em 66 4/5. Ontem de manhã registramos 46 3/5 para 700 metros. O filho de Zambo não se emprega em trabalho.

De Abuelita já divulgamos um bom trabalho de 39" para 600 metros.

Curoefio finalizou seu exercicio de ontem com 26 para os 400 metros, após uma levada forte.

Mordiscón trabalhou á tarde. Tocou de saida 200 metros. Marcamos 300 metros, (já levantando) 19". Levou a distancia e finalizou em 30 3/5 para os 500 metros.

Feitiço galopou suave. Retirou-se mesmo assim "apalpando" de um dianteiro.

ELISIO FREITAS PILOTARA' PUNZO'N?

Segundo fomos informados, ontem á noite, na Esquina do Pecado, é provavel que Elysio Freitas, o décano dos joqueis locais, seja o piloto de Punzón no "G. P. Dr. Getulio Vargas".

AS MONTAS DE BONSOL E DIECK

Segundo estamos informados, é provavel que Valter Siqueira seja convidado para pilotar na magna prova, o "crack" Bonsol, no caso deste ser apresentado.

Dieck, que repartirá com o nacional Panairá a qualidade de "out-sider" do pareo, levará, segundo parece a monta de F. Xavier.

ORNAMENTADA A TRIBUNA DE HONRA

A tribuna de honra e o salão nobre dos pavilhões do hipodromo dos Moinhos de Vento, serão finamente ornamentados afim de receber do mundo oficial e a alta sociedade metropolitana.

EM S. PAULO

S. PAULO — Realiza-se hoje, no Prado da Moóca, uma das mais importante jornadas do turfe paulista, como é a que registra a disputa do Grande Premio "Presidente do Joquei Clube".

Infelizmente, esse pareo veiu dar uma grande decepção aos turfmen de todo o país, que vinham esperando o sensacional encontro de Funny Boy e Maritain com uma ansiedade poucas vezes sentida no ambiente esportivo do Brasil. Dizemos infelizmente porque o crack nacional não teve confirmada a sua inscrição deixando que Maritain, Simpatico, Mandarin e Machucho constituissem o campo do tradicional pareo.

Não teremos ainda, pois, o combate entre os dois melhores animais das pistas brasileiras e acreditamos que sómente o Grande Premio "Brasil" porá frente a frente os afamados cracks.

Apezar da desilusão, todavia, o principal pareo vale por um espetaculo magnifico, destinado a marcar época em nosso turfe.

Simpatico produziu ha dias um extraordinario trabalho e a sua peleja com Maritain oferece as mais encantadoras perspectivas.

O SAVOIA HOMENAGEIA SEUS JOGADORES

Depois do treino de hoje será oferecido aos "players" da primeira e segunda turmas suculenta churrascada, no campo da Agua Verde

Hoje pela manhã fará realizar o Savoia, em seu campo da Agua Verde, proveitoso exercicio de suas turmas, cómo preparativo para os importantes jogos dos dias 14 e 21 do corrente, contra o Britania e Juventus, respectivamente.

Desejando homenagear seus amadores, depois do referido exercicio, fará o Savoia servir aos mesmos, suculenta churrascada e refrescos.

Por esse motivo, pede a direção tecnica, desde já, o comparecimento de todos os jogadores, no referido local, ás 9 horas.

Os Jógos de Hoje

Campeonato Oficial da L. C. F. (8.ª Rodada)

ATLETICO vs. BRITANIA

Estadio "Joaquim Americo" - Agua Verde

Primeiros quadros — 16 horas

ATLETICO

Rego Barros

Zanetti — Gottardo

Bibe — Bortolotti — Biguá

— Tute — Rippel — Vani — Camelo) (Erico

BRITANIA

Francisquinho

Lauro — Goiaba

Carnaval — Ephygenio — Joanino

— Ivan — Kormann — José — Edgard) (Sanin

AUTORIDADES

Juizes: José Rodrigues de Vasconcelos e Uady Gemael

Representantes: Ismael Macedo e Vitalisno Esmanhotto

Segundos quadros — 14 horas

Socios do Atletico terão entrada franca

JUVENTUS vs. PALESTRA

—— Campo do Batel ——

Primeiros quadros — 16 horas

JUVENTUS

Neno

Tony — Oscar

Emilio — Padeiro — Moacyr

— Cajo — Tadique — Roberto — Carnierinho) (Adamor

PALESTRA

Rafael

Andreta — Amazonas

André — Isaac — Mendes

— Cardeal — Mario — Cunico — Formiga) (Eradio

AUTORIDADES

Juizes: — Ernesto Miró e Luiz Michelotto

Representantes: Athayde Santos e Diamantino Carvalho

Segundos quadros — 14 horas

Socios do Juventus terão entrada franca

REGRESSOU O SR. RIMET

Declarações do presidente da Fifa — Será no Brasil o campeonato mundial?

PARIS — O sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, regressou ontem a Paris, de sua viagem á America do Sul. Espera-se que apresente brevemente um relatorio sobre suas impressões a respeito do futebol sul-americano.

Em entrevista ao "Paris Soir" disse o sr. Rimet ter ficado bem impressionado com os "grandes "clubes" da America do Sul. Mencionou o "River Plate", dizendo que 32.000 socios tornaram-lhe possivel a construção de um estadio que comporta 150.000 pessoas. Tendo o jornalista perguntado ácerca do proximo campeonato do mundo, o sr. Rimet afirmou que talvez tenha lugar no Brasil.

OUTRAS DECLARACÕES

PARIS — O sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, que recentemente fez uma viagem aos paises sul-americanos, regressou hoje á tarde a esta capital em companhia de sua filha e secretária.

Abordado pelos jornalistas, declarou o sr. Rimet: — "Fui esplendidamente recebido na America do Sul. Fui ao continente americano afim de provocar uma reunião entre os homens que têm o mesmo amor pelo futebol, mas que, ás vezes, não se entendem. Coisas de politica. Consegui a realização dessa união. O futuro nos dirá si conseguir congregar todos, como de coração desejamos na Federação Francesa. Fiquei particularmente impressionado com os clubes sul-americanos, muitos dos quais têm para mais de 32.000 socios que pagam suas contribuições mensais. Essas mensalidades permitem a construção de estadios de 100.000 e mais lugares. Sinto-me feliz por ter estado perto, muito perto daqueles que nos amam".

De outro lado, o "Paris Soir" deixa a perceber a possibilidade de que a próxima Taça do Mundo seja realizada no Brasil.

SI O BRASIL QUIZER IR ÁS OLIMPIADAS...

RIO, 6 ("O Dia") — O conhecido tecnico Luis Vinhaes, falando a um jornal daqui, disse que uma seleção de "ases" de 18 anos faria um grande sucesso. Sem duvida que existem valores jovens para um quadro selecionado de valor real. Acontece, porém, que o esportista em questão sugeria a participação desse XI nas Olimpiadas de 1940, cujo torneio de futebol deve repetir o exito das Olimpiadas passadas. Vinhaes deve ter lembrado dessa seleção de 18 anos inspirado no exemplo da Argentina, quando do torneio de Dallas, que, como devemos estar lembrados, venceu.

Cremos, porém, que uma cousa é um torneio de Dallas, onde participaram quatro ou cinco quadros muito modestos em classe, e outra coisa é um campeonato olimpico onde concorrem seleções poderosas.

Não devemos esquecer, por exemplo, que em 1936 a Alemanha, o Peru' (atual campeão sul-americano), a Polonia e Suecia (estes dois ultimos nossos adversarios no campeonato do mundo) concorreram com as suas seleções "A" em peso! E igualmente a Italia apresentou um "onze" cujos "ases" depois foram incluidos nas suas turmas "A" e "B". Vê-se, pois, que seria muito arriscado irmos ás Olimpiadas com um "onze" de campeões juvenis, embora "ases" futurosos, dos quais temos em grande numero. Muito mais é preciso. O Brasil, querendo, póde mandar no proximo ano á Finlandia um XI nacional de "cracks" amadores de categoria primaria, recrutando-os entre os quadros universitarios, nos grandes clubes das capitais dos Estados onde ainda não existe o profissionalismo oficial e nos melhores centros do interior. Nos proprios clubes das duas metropoles póde-se selecionar bons elementos amadores, porque existem.

Enfim, com um eficiente trabalho, seria possivel ao Brasil ir ao torneio olimpico de 1940, não com um XI de garotos e sim com um "esquadrão" de "ases" já maduros, capazes de ratificar as credenciais obtidas pelo futebol brasileiro no ultimo certame mundial.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

Comunicado Oficial n.° 12

O Conselho Administrativo da Federação Paranaense de Futebol, em reunião realizada, com a maioria de seus Diretores, tendo em vista o oficio n. 507/2 da Liga Curitibana de Futebol, de 3 do corrente, ontem recebido, tendo realizado a sua ultima reunião, no dia 2 do corrente, resolve:

1.o — Relativamente á suspensão do jogador Alceu Folador, de cuja penalidade esta Federação não tem oficialmente conhecimento:

a) — Considerando que a penalidade foi aplicada sobre falta disciplinar cometida em partida do torneio da Cidade do ano de 1939;

b) — Considerando que os jogadores inscritos para o Campeonato de 1939, não pódem disputar o Campeonato Estadual de 1938, mesmo atrazado como está, pois, isso desorganizaria o torneio, fortificando ou enfraquecendo concurrentes;

c) — Considerando que o atrazo do Campeonato Estadual não se deu por culpa desta Entidade, e que, logo após a terminação do torneio da cidade o Clube Atletico Ferroviario estava com os seus jogadores livres de penalidades;

d) — Considerando mais que, tendo a Consulta sómente agora chegado ás nossas mãos, e sendo o caso omisso;

e) — Considerando mais que não tendo a Liga Curitibana de Futebol, até a presente data comunicado a esta Federação, essa resolução, a qual assim ficou restrita ao ambiente da mesma Liga,

RESOLVE:

Permitir que o jogador Alceu Folador, do C. A. Ferroviario, tome parte nos jogos do Campeonato Estadual de 1938.

. Tudo pelo Brasil!

Da Secretaria da Federação Paranaense de Futebol, em Curitiba, 5 de maio de 1939.

Jurandir de Azevedo e Silva — 1.o Secretario.

JURANDYR NO BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES — O arqueiro brasileiro Jurandir será contratado pelo Clube Boca Juniors, iniciando-se assim a série de represalias por parte da Argentina, no extremecimento de relações desportivas com o Brasil, anunciando-se ainda que esse clube contratará outros cracks brasileiros.

HAVERÁ UM JOGO ENTRE ITALIA E INGLATERRA

RIO — O recente encontro Italia x Alemanha, efetuado em Florença, foi dirigido pelo arbitro belga Baert.

Entrevistado no seu regresso, por jornal belga, o referido arbitro fez as seguintes afirmações:

"A turma italiana, embora ligeiramente inferior á que se viu em Paris, no Campeonato do Mundo, revelou, entretanto, uma excelente forma, que terá muito tempo para aperfeiçoar antes que se efetue em Milão o encontro Italia x Inglaterra, esperado com tanto interesse.

"Penso que a Italia terá grandes probabilidades de alcançar a vitoria" — concluiu o arbitro belga, manifestando, assim, com clareza e sem rodeios, uma opinião que os fatos se encarregarão de confirmar ou desmentir.

Depois do fracasso do quadro representativo do Continente, no jogo disputado em Londres, em outubro do ano passado, é de calcular o entusiasmo que os italianos — duas vezes campeões do Mundo — vão pôr no proximo encontro de Milão, dia 13 do corrente.

A equipe inglesa deverá partir de Londres no dia 9 do corrente.

O quadro italiano será o mesmo do campeonato do Mundo, salvo ao que parece, uma unica modificação.

Como é sabido, até agora efetuaram-se dois jogos Italia x Inglaterra. Houve empate (1 a 1) no primeiro e no segundo venceram os ingleses por 3 a 2.

O FERROVIARIO ENFRENTARÁ HOJE EM PONTA GROSSA O "ONZE" DO OPERARIO

BANANEIRO

Ontem á tarde, com destino á Princeza dos Campos, seguiu o conjunto do Ferroviario, que frente ao Operario local realizará a primeira partida da série "melhor de tres" em disputa do torneio estadual de 38.

E' devéras notavel o entusiasmo que vem ocasionando nas camadas desportivas estaduais tal encontro, pois estará em jogo a hegemonia do pebol estadual.

O conjunto local do Operario, dado os "cracks" que integram em seu conjunto e as predisposições com que aguardam a luta, acrescentando-lhe a vantagem de que usufrue para o prelio de amanhã, de combater em proprio campo, está a altura de levar a melhor, colocando-se concomitantemente em condições.

A falange visitante si bem que bastante desfalcada, integra de sua responsabilidade, não olvidará esforços no sentido de não deixar fugir da Capital a exemplo dos anos anteriores o titulo de Campeão Paranaense.

O quadro do Ferroviario será o seguinte:

Luiz — Albino — Alfeu — Alexandre — Zanon — Alemão — Bananeiro — Mosquito — Inho — Nicola — Rubens.

JUIZ

Radamés Schiavon.

DE MORRETES

O ESPORTE BRANCO EM MORRETES

Teve inicio o Campeonato Interno do Nhundiaquára Tenis Clube

MORRETES, 6 (Da Sucursal) — Consoante a tabela organizada pelo Diretor Esportivo do nosso Clube de Tenis, a qual oportunamente publicaremos para melhor conhecimento dos disputantes e admiradores do esporte branco, teve inicio sexta-feira ultima, o Campeonato Interno. Foram disputantes do primeiro jogo as duplas Zizinho-Tone e Mario-De Bona, vencendo esta, após jogo em que foi evidenciada a classe dos tenistas, pelo escore de 2x6, 6x4 e 6x4.

Ontem tambem foi iniciado o torneio de simples, jogando Juvenal e Adalberto. O resultado desse jogo publicaremos em nossa proxima correspondencia.

Hoje prosseguirá o torneio de duplas, combatendo Sini-Mirtilo contra Zéca-Lézinho.

UM COMBINADO RUMENO VAE A MONTEVIDE'O

disputar 3 partidas de foot-ball

MONTEVIDE'O — A Liga de Futebol resolveu aceitar a proposta de sua similar da Rumania para que um combinado desse pais venha a Montevidéo, afim de disputar tres partidas contra as equipes do Nacional, do Penarol e de um combindado nacional.

O selecionado rumeno deverá chegar a esta capital em meados do mês de Julho.

Compõem a embaixada da Rumania 22 jogadores.

A viagem será financiada pela entrega de 65 por cento da renda dos jogos.

NOTICIAS DE FO'RA

JOGADORES ARGENTINOS PARA A ITALIA

ROMA — A Federação Italiana de Futebol acaba de contratar varios jogadores argentinos entre os quais Eugenio e Francesco.

OS URUGUAIOS PARTEM PARA LIMA

MONTEVIDE'O — Com destino a Buenos Aires partiu hoje a missão atletica que ali se demorará até sabado, partindo depois para Lima, afim de participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

BRILHANTE TRIUNFO

BALTIMORE — O ex-campeão de box, categoria galo, Harry Jefre, obteve um significativo triunfo frente ao porto-riquino Mareus Pitte, a quem venceu, em um match em 10 rounds.

SUSPENDERAM A EXCURSAO

BERLIM — Os quadros de futebol Everton e West Ham United suspenderam a excursão que iam fazer no interior da Alemanha.

Em troca os conjuntos que deviam enfrentar as equipes acima, jogarão contra um combinado de Praga.

CONQUISTOU A "CORÔA DE LOUROS"

NOVA YORK — Por ter sido o atleta mais destacado dos Estados Unidos, em 1936, em 1938, o conhecido jogador de tenis Donald Budge, foi distinguido com a medalha de ouro, denominada "corôa de Louros" da Exposição Mundial.

COPA "GENERALISSIMO FRANCO"

Sua disputa em Madrid, no dia 25 de junho proximo

MADRID — No proximo dia 25 de junho se realizará a prova final de futebol em disputa da Copa "Generalissimo Franco", que veiu substituir o campeonato de futebol da Espanha.

Desta prova participarão todas as equipes das diferentes regiões que já estejam organizadas.

LIGA PARANAENSE DE TIRO

Boletim Oficial N.° 11

O Conselho Diretor desta Liga em sua 11.a reunião ordinaria realizada a 5 de maio de 1939, tomou as seguintes resoluções:

1.o — Dar posse no cargo para que foi nomeado o sr. João de Faria Pioli.

2.o — Designar o dia 28 do corrente, de acordo com o Calendario Esportivo, para a realização do Campeonato Paranaense de Revolver de Guerra, 60 tiros na distancia de 50 mts., para disputa por equipe e por atirador individual.

3.o — Marcar em 20$000 e 10$ as inscrições para equipe individual, respectivamente.

4.o — Designar o dia 4 de junho para a realização do Campeonato Militar de Revolver ou Pistola de Guerra, para Oficiais desta Região Militar, em disputa de 3 medalhas oferecidas pelo sr. Ernesto Sigel e mais 2 instituidas por esta Liga; e, de 2 bronzes, tambem instituidos por esta entidade, em disputa por atirador individual e por equipe. Os tiros para essa prova serão em numero de 60, na distancia de 50 mts., sendo permitidos 10 tiros de ensaio.

5.o — As inscrições serão nas mesmas condições do item 3.o.

6.o — As inscrições, por escrito, para a prova de que fala o item 4.o, acham-se abertas nesta Liga ou por intermedio do Circulo Militar de Curitiba, até o dia 1.o de junho, impreterivelmente.

7.o — A Diretoria desta Liga, avisa aos interessados que a Sociedade de Educação Fisica Juventus, poz á disposição dos atiradores, o seu Stand de Tiro, para que possam fazer os necessarios treinamentos.

Secretaria da Liga Paranaense de Tiro em Curitiba, 5 de maio de 1939.

Tudo pelo Brasil!

Lorenzo J. Bergamini Filho — Secretario Auxiliar.

LIGA ALETICA COMERCIAL

Jogos para hoje

No campo da Liga Atletica Comercial. A's 2 horas:

Atlantic F. C. x Bettega F. C.

Juiz: — Eduardo Carizíani.

A's 4 horas: — Pugsley F. C. x Nickel F. C.

Juiz — Mario Silveira.

Representantes da Liga: — Orlando Caçamula e Rodolfo Mueller.

INEDITORIAES

Uma ação Judicial contra a Companhia Força e Luz

Razões Finais

Esta causa representa uma reação contra um efeito brutal — o discricionarismo da Companhia Força e Luz do Paraná — que tem como causa um contrato fugidio á mais humana e racional objetivação de direito, que Celso superiormente concebera como "ars boni et equi".

A' coletividade curitibana cumpre restaurar, pela resistência á anormalidade do privilegio concedido á Companhia Fôrça e Luz do Paraná, os impostergáveis imperativos de trato jurídico equanime nas relações entre fornecedores e consumidores de energia electrica, nesta cidade.

Com nosso animo de combate fazêmos admirável a concitação de um extraordinário sacerdote do direito:

> "Resistir á injustiça é um **dever** do individuo para **consigo mesmo**, porque é um preceito de existência moral; — é um **dever** para com a **sociedade**, porque esta resistencia não pode ser coroada de sucesso senão quando ela se torna geral" (R. Von Ihering — A LUTA PELO DIREITO).

Ofertamos aqui o exemplo, rompendo contra êsse mórbido fatalismo mussulmano da conformação, do "há-de ser o que há-de ser".

A-pesar-de unanimemente condenado, continua vigente até hoje o contrato draconiano celebrado entre a Companhia Fôrça e Luz do Paraná, e o Govêrno do Estado. O poder público não tem podido quebrar o fetiche, arredar o tabú dos atos perfeitos e acabados — na solene linguagem jurídica — circunscrito á órbita conservadora do direito... Conservantismo que é um contrasenso, desde que resulta no respeito a direitos que se estabeleceram pisando outros muito respeitáveis.

Compete, pois, á coletividade ir reagindo contra o desmando e recapturar as regalias arrebatadas, porque exáto é que de sua passividade, de sua submissão, derivará a perpetuação do abuso, a eternização do mal, a continuidade da escravização.

Não se diga que nosso clamor foi baldo. Desde que pelos meios jurídicos e pela imprensa da cidade alertámos a opinião pública curitibana contra a capciosa aplicação da cláusula 25 do contrato por parte da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, esta recuou relativamente á norma extorsiva das multas discricionárias e a granel, e positivado ficou que, não se contestando com as prerrogativas leoninas das cláusulas contratuais, a Companhia as vinha alargando a seu bel prazer. A sua hermenêutica tornava ilimitado o seu poder. Não contente com as do contrato, a Companhia fabricava cláusulas com impudente jurisprudência "pro domo sua".

Assim, a cláusula 25 do contrato apenas autorizava a Companhia a multar os consumidores apanhados em faltas, em quantias nunca excedentes ao equivalente do consumo nos seis mêses anteriores e, entretanto, a emprêsa vinha multando seus fregueses em importancias aumentadas de cento por cento e mais!

O caso dos autos é típico. A A. consumira nos seis mêses anteriores energia electrica no valor de 199$200 e foi multada na importancia de 457$900!

No decorrer desta exposição, o egregio julgador encontrará os melhores elementos para esclarecimento de sua decisão. E' traçado êste preambulo, achamo-nos aptos para descer aos pormenores da causa.

A A. E A CIA. FORÇA E LUZ

Há muitos anos, a A. Viuva Ana Maria Colle, residente á Alameda Lourenço Pinto nº 270, é consumidora — como a quasi totalidade da população curitibana — da energia electrica distribuida pela Companhia Fôrça e Luz do Paraná, com séde nesta Capital, á rua Monsenhor Celso nº 44, sendo o fornecimento ainda realizado em nome do finado marido da A., Santiago Colle.

UMA NOTIFICAÇÃO DE MULTA

Em data de 12 de Outubro de 1938, a A. recebeu a notificação constante de fls. 18, para entrar para os cofres da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, no prazo de três dias, com a quantia de 457$900, a titulo de "multa" por pretensas irregularidades no consumo de luz verificadas nas instalações domiciliares, sob pena de ser suspenso o fornecimento de energia. A notificação invocada a clausula 25 do contrato. Essa clausula tem atinência, efetivamente, á multa, mas não a admite senão na base de seis mêses de consumo anterior. Ora, a A., nos seis mêses anteriores, consumira energia electrica sómente no valor de 199$200 e portanto intimada a pagar 457$900, era exigida, visto a completa ausência de causa juridica, a pagar a mais a quantia de 258$700.

A COAÇÃO E O PAGAMENTO SOB PROTESTO

O lema da inquisição — *Crê ou morre* — não era mais terrificante do que o da Companhia Fôrça e Luz — Paga ou Fica ás escuras. Este como aquele gira em tôrno de trévas...

Para evitar graves prejuizos para o seu lar com a ameaçada suspensão do fornecimento de energia electrica e, principalmente, para fugir ao que de humilhante haveria em tal fato, teve a A. que submeter-se á satisfação da "multa". Era impossivel fugir á coação do monopólio, escapar aos tentáculos do polvo. Resistir seria condenar-se ao regime avoengo do lampião e da vela de espermacete, distanciando-se imenso das necessidades da vida moderna, desfalcando-se dos requisitos da civilização de nossos dias, firmada em magna parte nas maravilhas da eletricidade. Por isso, a A. levou aos cofres da Companhia Fôrça e Luz do Paraná os 457$900 da multa ilegal.

Mas fê-lo sob protesto, visando a salvaguarda dos seus direitos, menos pela faceta material, insignificante do que pelo elevado sentido moral e jurídico.

O CONTRA-PROTESTO E A CONTESTAÇÃO DA R.

Com alegações que deixariam boqui-aberto Protagoras, Rei das Sofistas na velha Helade, a R. fez contra-protesto e contestação, assim resumidos:

1º — que a fiscalização municipal e a da C. F. L. P. constataram irregularidades no medidor da residência da A.;

2º — que, em vista disso, a R. notificou a A. para pagar Rs. 457$900, relativamente:

a) multa contratual de 15.$900
b) despesas de consêrto do medidor — 120$000, e
c) modificação do quadro da instalação — 150$000;

3º — que a A. não se recusou ao pagamento, reconhecendo, assim, a sua obrigação;

4º — que é evidente ter havido erro da A. quanto ao cálculo da multa, pois considerou como multa as despesas do medidor violado e as mudanças da instalação;

5º — que a multa foi apenas de 187$900, conforme fatura anexa aos autos, etc. etc.

PULVERIZANDO AS ALEGAÇÕES DA R.

Traçada em tôrno de sofismas, não resiste a contestação de fls. á mais ligeira análise. Examinê-mola, pois: —

Quanto ao 1º item — O modo pelo qual a Companhia Fôrça e Luz do Paraná realiza suas constatações, para efeito de aplicação de penalidades aos consumidores, é "sui-generis", sem similar em matéria de negação de direito e bom senso. O exame dos prepostos da Cia. é irrefutável, sua palavra tem o dom divino da infalibilidade e a regalia do arbítrio elevado á potência máxima. Os prepostos da Cia., sem provas atestadoras de cometimentos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ... A Cia. converte a exceção em regra, e vice-versa, fazendo os inocentes pagarem pelos pecadores. Como se os medidores e materiais de instalações não fossem passiveis de desarranjos e irregularidades fortuitas! Como se vê, o processo de constatação da Cia. deixa a perder de vista o poder ilimitado do "Fuehrer" ou do "Duce"... Ele evidencia uma vontade incontrastável, revela a Cia. como um Estado dentro do Estado. E atreve-se, ainda, a emprêsa a fazerem contestação "da fiscalização municipal" e dela própria. Ela que é Juiz em causa propria!

Quanto ao 2º item — Não é certo que a R. tenha notificado a A. para pagar-lhe a importancia de 457$900, sob as rubricas de **Multa, Consêrto** do medidor e **Modificação** do quadro da instalação. Pelos avisos constantes de fls. 5 e 17, se conclue que a R. qualificou a quantia total de 457$900 como MULTA e invocou solertemente como base desta a última parte da clausula 25 do contrato. Muito de indústria, com eiva de má fé, a notificação omitiu a primeira parte da clausula 25, que tem atinência exclusivamente á multa, mas, "EM QUANTIA EQUIVALENTE NO MA'XIMO, AO TOTAL DAS CONTAS DO CONSUMIDOR DURANTE OS SEIS MESES ANTERIORES", se antigo o consumidor, e, se novo o consumidor "EM QUANTIA CORRESPONDENTE POR ESTIMATIVA". Na notificação, a Cia. não falava nem em consêrto do medidor nem em modificação da instalação. Só agora, consumada a cobrança da multa indébita, é que vem fazer tais especificações com o gracioso documento de fls. 33. Uma autêntica "conta-de-chegar", uma esfrangalhada e inócua tentativa de justificação que, afinal, se converte em impressionante confissão de sua falta, de seu gesto abusivo. A afirmativa não tem mérito algum e, tendo alegado o consêrto do medidor e a modificação da instalação, a R. devia ter coligido as provas necessárias. Decorreu, entretanto, a dilação probatoria sem que a R. fizesse citar a A. para ir a Juizo e nomear peritos que procedessem á vistoria e arbitramento nas realizações referidas. Passou "in albis" porém, o periodo legal da produção de provas. E' que a Cia. não podia provar o que não fez e resta como declaração audaciosa êste item da contestação. O medidor é ut vigia da R., o seu "criado-mudo" colocado como sentinela á entrada da casa do consumidor. E' propriedade da R. que, injustamente, joga sôbre os ombros do consumidor o pêso dos salários dêsse seu fiscal através do aluguer de duração perene. Aliás, não crêmos que o valor do medidor ultrapasse de 120$000, adquirido como é pelas emprêsas do genero, em grande quantidade. Como, pois, admitir que o simples reparo de um dêsses aparelhos atinja semelhante preço? E que dizer de arbitrar a R. [illegible] justiça uma [illegible] modificação do quadro de instalação? Só mesmo por uma tabela [illegible] elastica, feita para atender [illegible] ás conveniências arbitrárias a R. Livre é o consumidor para mandar fazer por qualquer pessoa estranha, devidamente habilitada, esses trabalhos em instalações, submetendo-os tão sómente ao exame que [illegible] da R., motivo para perceber uma taxa de verificação que é outra extorsão ao indefeso consumidor... Como quer, então, impôr a R. sua mão-de-obra ao consumidor, solapando o próprio contrato já de si asfixiante?

Quanto ao 3º item — Não reconheceu a A. obrigação alguma com o fato de pagar a "multa". E não importa ter sido satisfeita esta a prestações ou de uma só vez. A A. submeteu-se á "multa", como frisámos desde o inicio, embora proclamando sua ilegalidade, porque não lhe restava outro recurso diante do poderio ilimitado, discricionário da R. Porém, pagou-a sob protesto, para haver, oportunamente, a quantia paga sem causa juridica e as perdas e danos disso decorrentes. Não reconhece obrigação quem é compelido á prática de um ato sob o guante da coação, definido pelo artigo 98 e seguintes, do Cod. Civ. Bras. A manifestação da vontade da A. ocorreu sob o império de fundado temor de dano á sua pessôa, á sua familia e seus bens, iminente e maior do que o receiável do ato extorquido. Ver-se desprovida do fornecimento de energia electrica para o seu lar, era para a A., dada a sua condição de mulher viuva e com representação social de relêvo, coisa incalculávelmente mais temivel e prejudicial do que receber aos cofres da R. a importancia de 457$900 da "multa" ilegal.

Quanto ao 4º e demais itens — Não errou a A. quanto ao cálculo da multa. A R. que o realizou, sofisma agora escandalosamente. A notificação de fls. 17 exige o pagamento da importancia de 457$900 **a titulo de multa**. Nesse documento não fala a R. senão em multa. Neste momento, á derradeira hora, chamada a Juizo, como pecador arrependido, quer a R. disfarçar, encobrir seu ato com alegações pueris e bizantinas. Apanhada em flagrante desacato ao direito alheio, busca a R. remendar a sua diatribe, justificar o seu erro, e arruma uma distribuição humoristica para a importancia que cobrou indevidamente. Aí temos o bastante para nada deixar de pé da contestação. Tolerando que a Cia pudesse cobrar, com base no seu famoso sistema de "contestações de irregularidades", de acôrdo com a clausula 25, multa de QUANTIA EQUIVALENTE, NO MA'XIMO, AO TOTAL DAS CONTAS DO CONSUMIDOR DURANTE OS SEIS MESES ANTERIORES, não pode haver dúvida que cobrou ilegalmente a quantia de 258$700.

O CONSÊRTO DO MEDIDOR E A MODIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Demonstrado se acha que a R. cobrou a importancia de 457$900 como MULTA. Porém, "ad argumentandi" concordamos que a multa tenha sido apenas de 187$900, como quer agora a R., e que 120$000 representem consêrto do medidor e 150$000 modificação da instalação. Ainda assim teria agido ilegalmente a R., diante do que dispõe a clausula 24 do contrato (in "Diario Oficial" anexo):

> "AS EMPRESAS TERÃO O DIREITO DE, POR PREPOSTOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS E POR SUA CONTA, FAZER A LEITURA DOS MEDIDORES, EXAMINAR E SUBSTITUIR QUANDO DEFEITUOSOS ÊSTES APARELHOS E PROCEDER A VERIFICAÇÃO E EXAME DE TODA OU PARTE DAS INSTALAÇÕES DOMICILIARIAS, RESPEITADAS AS CONVENIENCIAS DE O'RDEM DOMESTICA".

Está clarissimo o assunto. Se necessário era consertar ou substituir o medidor por defeituoso, por conta da R. devia correr a despesa respectiva. Nada mais justo, visto que á R. é que deve caber custear seu vigilante. Por outro lado, competindo aos consumidores os serviços de manutenção e reparação das instalações e lhes sendo facultado fazerem-nas realizar por pessôas estranhas á R., não podia esta, sem solicitação da A., proceder á confecção da "modificação do quadro das instalações" de sua residencia e, maximé lhe atribuir o exageradissimo valor de 150$000! Como se uma réles caixeta e alguns fios pudessem valer mais do que a décima parte da importancia arbitrada! De toda forma, portanto, a Cia. teria cobrado multissimo mais do que seria licito, e a contestação de fls. pelo que não é mais do que um amontoado de sofismas e inverdades, pelo que não se pode tomá-la em consideração.

POSITIVADA A COBRANÇA INDE'BITA

Está exuberantemente provada a cobrança indébita procedida pela R. contra a A., pelo menos relativamente á importancia de 258$700 — diferença verificada entre o total das contas de consumo da A. durante os seis mêses anteriores e a importancia total da "multa" paga, isto é, diferença entre 457$900 e 199$200.

E' secular principio de direito que a ninguem é licito se locupletar com a jactura alheia. A quantia de 258$700, paga sem causa juridica á R., deve ser restituida á A., como determinam o texto límpido da lei, a mais lucida doutrina e a mais preclara jurisprudência, unanimemente.

> "Todo aquele que recebeu o que lhe não era devido, fica obrigado a restituir" (Cod. Civ. Bras. — Art. 964)

* * *

> "O **pagamento indevido** é uma das fórmas de enriquecimento ilegitimo, contra o qual o direito romano armava o prejudicado de ações "stricti juris", denominadas "condictiones sine causa". Entre essas "condictiones" havia a "condictio indebiti", o direito de exigir o que se pagasse indevidamente" (Clovis Bevilacqua — Cod. Civ. Com., Vol. IV, pág. 125).

* * *

> "O pagamento indevido é o que se faz sem uma obrigação que o justifique, ou porque o "solvens" se ache em erro, a ponto de estar obrigado, ou **porque tenha sido coagido a pagar o que não devia**. No primeiro caso, o erro é vicio, que torna anulável o ato juridico do pagamento, e, anulado êste, o "accipiens" restitue o que recebeu. No segundo, **a falta de causa para o pagamento, cria para o "accipiens" a obrigação de restituir"** (Op. cit. — p. 126).

> "Para que tenha logar a ação de repetição do indébito, não basta a ausencia de obrigação do pagamento efetuado, mas é tambem necessário que só por erro tenha êle sido feito, **ou então, que no momento outra cousa não se pudesse fazer**" (Bras. Ac. — Vol. I, Ementa nº 738).

* * *

> "Quem paga o indevido, pode reclamar sua restituição" — (Bras. Ac. — Vol. I, Ementa nº 737).

* * *

> "A ação de "in rem verso" tem como elementos substanciais: a) o prejuizo do autor; b) o conexo enriquecimento do réu que não se acha vinculado á obrigação de indenizar por efeito de um ato juridico ou de um ato ilicito anterior; c) a ilegitimidade de tal enriquecimento" (Bras. Ac. — Vol. I, Ementa 748).

* * *

> "A "condictio indebiti" tem logar quando alguem para por erro, uma obrigação que não existia **ou por qualquer outro motivo "sine causa"** (Bras. Ac. — Vol. I, Ementa 749).

Abonada a opinião de Clovis Bevilacqua, o eminente jurista e interprete do Codigo Civil Brasileiro, e registada a jurisprudencia unanime dos Tribunais, nada mais precisamos acrescentar em favor da legitimidade do dever que se impõe á R., de restituir a importancia que cobrou sem causa juridica.

AS PERDAS E DANOS

Para restabelecer seus direitos feridos, para impôr a validade dos seus interesses, a A. foi obrigada a contratar os serviços profissionais de advogados, dos patronos desta causa. O procedimento atrabiliário da R., exorbitando dos seus direitos, olvidada do "suum cuique tribuere", forçou a A. a despesas relativamente vultosas. O ato da R., consequentemente, concedeu á A. tambem o direito de ser indenizada pelas perdas e danos que sofreu em seu patrimonio, derivadas dos gastos com as medidas judiciarias que se tornaram imprescindiveis.

A satisfação dêsses prejuizos por parte da R., é legal, justa, imperativa.

> "**Aquele que, por ação ou omissão voluntaria, negligencia, ou imprudencia, violar direito ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o dano**" — (Cod. Civ. Bras. — Art. 159).

O texto da lei aí está, claro e insofismável. A R., voluntáriamente, violou o direito da A. e lhe causou prejuizo quer do ponto de vista material, quer sob o prisma moral.

A jurisprudencia, igualmente, ampara sem discrepancia o que aqui se pleiteia.

> "Os honorários de advogado devem computar-se na indenização, porque são despesas inevitáveis "ex-vi legis" a que se vêm na contingência de pleitear em juizo a defesa de seus direitos" (Bras. Ac. — Vol. I, Em. 1651).

* * *

> "Quem viola o direito de outrem fica obrigado a ressarcir o prejuizo causado, quer tenha agido por ação ou omissão voluntária, quer por negligencia, imprudencia ou impericia" — (Bras. Ac. — Vol. VII, Ementa nº 18067).

* * *

> "**A reparação de um dano é sempre devida, embora resulte de um ato licito: é bastante para que a ela seja alguem obrigado, que se prove que, entre a falta que se lhe atribue e o dano, cuja reparação se pede, exista uma relação de causa e efeito**" (Bras. Ac. — Vol. VII, Ementa nº 18068).

* * *

> "Todo dano deve ser reparado independente de dolo ou culpa. Intervindo a culpa ou o dolo, temos o ato ilicito. Não havendo culpa ou dolo, o agente é, ainda assim, obrigado a indenizar, salvo quando a outrem se deve atribuir a culpa do ato danoso" (Bras. Ac. — Vol. VII, Ementa nº 18069).

* * *

> "Para que seja completa a indenização, nela devem ser incluidos os honorários do advogado, que são despesas inerentes ao custeio da propria demanda, desde que o Cod. Civil e Comercial, Art. 16, determina obrigatóriamente que as partes sejam representadas no processo, por procurador judicial, e êste tem direito de cobrar seus serviços profissionais por meio de arbitramento, na falta de contrato com o cliente" (Cod. do Processo, Artigos 324, n. VIII e 333) — (Bras. Ac. — 1º Suplemento, 1936 — Ementa nº 23154 — pag. 59).

O PEDIDO

Os fatos alegados na petição inicial estão provados "ex-abundantia" e o direito a êles aplicados a maior exatidão.

O pedido é, pois, superlativamente legitimo, juridico.

O Egrégio Julgador realizará, portanto, a mais esclarecida justiça, condenando a R. a restituir á A. a importancia de 258$700, que cobrou sem causa juridica, ao pagamento de juros de mora e custas e das perdas e danos decorrentes da necessidade que teve a A. de se valer dos serviços profissionais de advogados, cujos honorários se liquidarem, por arbitramento, na execução de sentença.

Curitiba, 5 de Maio de 1939.

p. p. MILTON VIANA
e Waldemar Rodrigo de Freitas.
Advogados.

DE PARANAGUA

NASCIMENTO

Jorge Moura de Almeida

Vem de ser enriquecido o lar do sr. Pedro Honorato de Almeida e de sua esposa d. Aline Pinto de Almeida, com o nascimento de um robusto menino que receberá o nome de Jorge Moura de Almeida.

UM MELHORAMENTO DIGNO DE REGISTRO — POSTO DE LUBRIFICAÇÃO

A conceituada firma Rocha e Cia. está mandando construir no terreno contiguo ao novo predio da Caixa Economica, um moderno posto para lubrificação geral de automoveis.

Essa construção orçada para mais de 50 contos, além de tudo virá beneficiar a cidade, quanto ao seu melhor aspecto.

SENSACIONALISMO

Causou o interesse que se era de esperar, a série de artigos iniciados pela nossa Sucursal, intitulado "Paranaguá de 300 anos" e os quais serão publicados uma vez por semana.

Pelas impressões que temos recebidos, está despertando a curiosidade dos nossos leitores para os demais artigos prometidos, principalmente pelo que se denominará: "Os grilos"...

Evidentemente, nele se contem muita cousa interessante sobre um fato que diz respeito aos mais altos interesses morais da cidade.

Convém mesmo, aos nossos leitores, aguardarem a sua divulgação com o mesmo interesse de que se acham possuidos.

Aguardem, pois.

O PREDIO PARA A JUSTIÇA

O sr. Interventor Federal, oficiou ao prefeito local, comunicando-lhe que á Secretaria competente foi encaminhada a instrução necessaria afim de ser estudado o caso de reconstrução ou construção para o predio da Justiça, do qual Paranaguá está precisando com a maxima brevidade.

MES DE MARIA

Iniciaram-se as comemorações religiosas do mês de Maria, afluindo diariamente á igreja Matriz grande numero de devótos.

NO PROXIMO MES N. S. DO ROCIO VAI A CURITIBA

No proximo mês de junho, conforme tem sido amplamente divulgado, N. S. do Rocio irá a Curitiba, afim de presidir o Congresso dos Marianos. Os preparativos dessa viagem proseguem animados, estando já em pratica algumas das iniciativas da comissão regional, como por exemplo a venda de passagens para o trem especial que acompanhará a Santa.

Os interessados devem se dirigir ao sr. Bernardino Pereira Néto, presidente da comissão local.

DE MORRETES

CARNE VERDE

Tivémos conhecimento que os marchantes da cidade abriram dois preços para a carne: 2$200 de 1.ª e 2$000 de 2.ª. Tal medida não achamos justa, porquanto a carne de 1.ª continúa a ser a comum e a de 2.ª uns restolhos pouco aproveitaveis. Mesmo porque, nésta época em que o gado está barato e gordo, bem podia o publico ser servido da qualidade habitual e a um preço unico, que poderia ser o de 2$100 o quilo.

NATALICIOS

Dia 5 — Menino Dalton Rodrigues da Costa.

Dia 7 — José Barbosa de Lima (Zéca), antigo defensor do Operário F. Clube, atualmente nas fileiras do Ferroviário, de Curitiba, onde se destaca.

EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMISAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO PARANÁ

Banco do Estado do Paraná

PAGAMENTOS DOS JUROS

do 1.º semestre de 1939 — COUPON Nº 16

Dia	Apólices de N°s.
Dia 8 de Maio	200 001 á 220 000
Dia 9 de Maio	220 001 á 240 000
Dia 10 de Maio	240 001 á 260 000
Dia 11 de Maio	260 001 á 280 000
Dia 12 de Maio	280 001 á 300 000
Dia 13 de Maio	300 001 á 310 000
Dia 15 de Maio	310 001 á 330 000
Dia 16 de Maio	330 001 á 350 000
Dia 17 de Maio	350 001 á 370 000
Dia 18 de Maio	370 001 á 380 000
Dia 19 de Maio	380 001 á 400 000
Dia 20 de Maio	400 001 á 410 000
Dia 22 de Maio	410 001 á 430 000
Dia 23 de Maio	430 001 á 450 000

EXPEDIENTE: — Das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas

Aos sábados haverá sómente o expediente da manhã

Á DIRETORIA

A VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANICOS
Precauções no cáis e a bordo

LONDRES, 6 (A. B.) — Os soberanos britanicos, como de costume, deixaram os leitos ás 7,15 da manhã, entregando-se aos ultimos preparativos para a viagem ao Canada e aos Estados Unidos.

Entrementes, turmas de vigilantes policiais procediam a uma rigorosa vistoria no "Empress of Australia", tomando-se iguais medidas de precauções ao longo do cais.

Nesta capital, ás 11,25 o rei Jorge VI, a rainha Elizabeth e sua comitiva se dirigiam para a estação de Waterloo, onde deviam tomar o trem que os conduziu ao porto.

Sua magestade, o rei Jorge VI, mostrava-se satisfeito, palestrando animadamente.

A viagem dos soberanos britanicos terá a duração de seis semanas.

Em seus telegramas, os jornais publicam amplos informes sobre as homenagens que estão sendo preparadas aos augustos viajantes no Canadá e nos Estados Unidos.

O navio em que embarcaram os reis inglêses seguiu comboiado por três navios de guerra, dando-se a partida exatamente ás 15 horas.

A inocuidade da vacina B. C. G. está hoje plenamente demonstrada após 17 anos de aplicação na criança.

Sua aplicação não provoca reação alguma.

A sua eficacia é comprovada pela curva de crescimento melhorada, quasi normal do vacinado exposto ao contagio massiço, e redução da morbilidade e da mortalidade ás cifras 2 — 3 e 4 vezes inferiores ás constatadas em crianças não vacinadas.

Assim, o B. C. G. não tem contra-indicação, e será grande o sucesso profilático contra a tuberculose, se o seu emprego fôr amplamente divulgado.

O PROFESSOR ANDERANS VAI REALIZAR UM CONCERTO DE VIOLÃO, EXECUTANDO MUSICAS CLASSICAS

Vindos de São Paulo, encontram-se, em nossa capital, o professor Napoleão Anderans, pertencente ao afamado conjunto dos Irmãos Anderans, que atua no Radio Tupi de São Paulo, e o sr. Benedito Viaro.

O professor Napoleão Anderans é um artista consumado no manejo do violão, em cujo instrumento executa, com a maestria que lhe é peculiar, os trechos classicos de Schubert, de Schumann, de Beethoven, de Bach, de Chopin, etc. etc., além de ser o interprete unico do inesquecivel "Canhoto".

Tratando-se de um artista dessa categoria, Curitiba não poderia deixar de ouvi-lo, dai a razão porque o prof. Napoleão Anderans decidiu atender os inumeros pedidos que lhe foram dirigidos para realizar um concerto.

Esse recital, que se efetuará dentro de breves dias, provavelmente terá como local o Clube Curitibano, havendo assim facilidade para quantos desejarem assistir á magnifica noitada artistica de um dos membros de um dos mais celebres conjuntos musicais que atuam no mundo radiofonico do país.

Acompanhará o prof. Napoleão Anderans o sr. Benedito Viaro, tambem musico de fama e que substituirá o outro irmão Anderans nesse proximo concerto, que despertará, por certo, o interesse dos circulos culturais da cidade.

BONDE VERSOS AUTOMOVEL

Por volta das 15 horas e 30 minutos de ontem, o bonde n. 16, da linha do Batel, quando se dirigia á Praça Tiradentes, colidiu, na Travessa Oliveira Belo, com o automovel n. 2404, que se achava um tanto afastado do meio-fio. A culpa do acidente cabe, pois, ao motorista que não estacionou o carro no lugar devido. Os danos materiais foram reduzidos em ambos os veiculos.

O guarda n. 75 tomou as providencias necessarias, tendo comunicado o fato ao Departamento de Transito.

TRINTA ANOS DE SOFRIMENTOS

Desde moço que sofri de hemorrhoidas. Procurei todos os recursos ao meu alcance. Porem, o mal não me abandonava. Tinha ligeiras melhoras, que me davam a esperança de uma cura, mas isso era passageira. Com a idade o mal se agravou. Tive que procurar um recurso mais seguro, porque a idade me quebrava o animo para resistir os sofrimentos. Fui a clinica do Dr. Mendes Araujo, e em pouco tempo sentime curado, libertei-me das hemorrhoidas que não me davam socego. Agora, apezar dos meus sessenta anos, sinto-me com animo e desejos de viver. Resido em Santa Felicidade, onde sou muito conhecido.

Curitiba, Abril de 1939.
(as.) José Schrickte

ACADEMIA DE MUSICA DO PARANA'
Resultado de exames

Em uma de nossas edições passadas noticiámos a realização dos exames da Academia de Musica do Paraná, publicando nessa ocasião o resultados das respectivas provas.

Por um lapso de revisão, esse resultado saiu com incorreções, pelo que repetimo-lo abaixo, devidamente retificada. As notas de aprovação foram as seguintes:

6.o ano: Erica Venske, gráu 8; 7.o ano: Dirce Bitencourt de Macedo, gráu 8; Maria Antonieta Miró, gráu 8; 8.o ano: Natalia Lisboa, grau 10; Ulicer Becker, gráu 9; Maria Eleonora Consentina, gráu 9; Maria Eugenia Braga, gráu 10; Hilda Frischmann, gráu 8; 9.o ano (final): Silvina Bertagnoli, gráu 9; Silveirinha Silveira, gráu 9,5; Neusa Ribas Braga, gráu, 10 com louvor.

UMA GENTILEZA DA P.R.H.-7 — SOCIEDADE RADIO BANDEIRANTE — DE S. PAULO PARA COM A SOCIEDADE PARANAENSE DE FOTO-AMADORES

A's 19,30 horas de hoje a P. R. H. 7, Sociedade Radio Bandeirante de São Paulo, homenageará, a Sociedade Paranaense de Foto Amadores, de Curitiba, transmitindo diretamente de seus estudios um primoroso programa litero-artistico, nele tomando parte figuras de projeção do cenario radiofonico paulista.

O desprendimento gentil da Emissora do vizinho Estado, dedicando uma hora de transmissão especial aos seus ouvintes do Paraná, representados pelos associados e diretores da Sociedade Paranaense de Fotos Amadores, foi muito bem recebido nesta agremiação.

REASSUMIU O SEU POSTO O GAL. GOES MONTEIRO

RIO, 6 (A. B.) — O general Góes Monteiro reassumiu hoje as suas funções de chefe do Estado Maior do Exercito.

SR. HUMBERTO BERRUTTI

Por áto do sr. Presidente da Republica vem de ser promovido a 1.ª classe de telegraria chefe dos Correios e Telegrafos o sr. Humberto Berrutti.

SR. ANTONIO BUQUERA

Vem de ser promovido por áto recente do presidente da Republica o sr. Antonio Buquera, antigo funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos do Paraná.